Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020 10

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020 20

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 47

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 110

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 115

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 116

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 117

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.534
Preferenciais	0
Total	162.534
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.857
Preferenciais	0
Total	3.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.246.402	1.813.785
1.01	Ativo Circulante	1.371.623	1.213.179
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	493.113	364.423
1.01.03	Contas a Receber	326.291	460.246
1.01.03.01	Clientes	309.874	441.479
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.417	18.767
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	13.733	17.348
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.684	1.419
1.01.04	Estoques	398.985	322.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.386	63.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.386	63.233
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.848	2.453
1.02	Ativo Não Circulante	874.779	600.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	516.464	206.674
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.173	5.064
1.02.01.04	Contas a Receber	33.475	39.267
1.02.01.04.01	Clientes	5.825	10.876
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	27.650	28.391
1.02.01.07	Tributos Diferidos	64.312	59.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.312	59.041
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	413.504	103.302
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	351.024	27.399
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	62.480	75.903
1.02.02	Investimentos	2.994	2.448
1.02.02.01	Participações Societárias	2.994	2.448
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.994	2.448
1.02.03	Imobilizado	268.198	298.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268.198	298.511
1.02.04	Intangível	87.123	92.973
1.02.04.01	Intangíveis	87.123	92.973
1.02.04.01.02	Intangíveis	87.123	92.973

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.246.402	1.813.785
2.01	Passivo Circulante	570.740	327.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.648	36.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.326	12.478
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.322	23.859
2.01.02	Fornecedores	189.263	187.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	141.446	161.856
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.817	25.152
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.818	24.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.222	12.817
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.292	136
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recollher	9.589	9.262
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.861	2.776
2.01.03.01.04	Outros	480	643
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.596	12.009
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.431	26.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	206.190	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	206.190	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	21.241	26.779
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	21.241	26.779
2.01.05	Outras Obrigações	38.705	20.533
2.01.05.02	Outros	38.705	20.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.617	807
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	128	369
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	5.960	19.357
2.01.06	Provisões	41.875	31.804
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420	2.420
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.420
2.01.06.02	Outras Provisões	39.455	29.384
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	29.844	24.431
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	9.540	4.882
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	71	71
2.02	Passivo Não Circulante	59.347	60.101
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.904	38.704
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	34.904	38.704
2.02.01.03.01	PAssivo de arrendamento	34.904	38.704
2.02.02	Outras Obrigações	10.358	8.585
2.02.02.02	Outros	10.358	8.585
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	1.102	1.161
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	6.216	5.769
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	2.550	1.165
2.02.04	Provisões	14.085	12.812
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.981	12.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.769	2.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.074	7.018

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.138	2.953
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido	1.616.315	1.426.397
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	-21.161	39.929
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-66.968	-1.551
2.03.02.07	Plano de opções de ações e ações restritas	45.807	41.480
2.03.04	Reservas de Lucros	998.325	998.325
2.03.04.01	Reserva Legal	59.959	59.959
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	779	779
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	252.155	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.867	6.017
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	5.867	6.017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-37	960
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-37	960

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.780	648.716	388.471	1.122.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.804	-414.297	-213.765	-628.966
3.03	Resultado Bruto	99.976	234.419	174.706	493.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.422	-199.155	-118.273	-376.884
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.727	-181.095	-82.402	-257.951
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.657	-77.906	-28.514	-85.023
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.063	-6.109	-2.128	-6.639
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-10.024	-30.874	-12.560	-38.272
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-13.570	-40.923	-13.826	-40.112
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.848	-19.445	-3.531	-8.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.561	159.432	18.028	28.882
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.668	-80.437	-21.927	-53.550
3.04.05.01	Participação no Resultado	0	0	-4.441	-9.141
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-24.668	-80.437	-17.486	-44.409
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83	296	73	-278
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-83	296	73	-278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.446	35.264	56.433	116.550
3.06	Resultado Financeiro	65.098	183.013	5.690	23.625
3.06.01	Receitas Financeiras	84.000	236.482	17.369	53.150
3.06.01.01	Receitas Financeiras	84.000	236.482	17.369	53.150
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.902	-53.469	-11.679	-29.525
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.902	-53.469	-11.679	-29.525
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.652	218.277	62.123	140.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	95.852	69.068	2.003	11.319
3.08.01	Corrente	90.869	64.311	-14	214
3.08.02	Diferido	4.983	4.757	2.017	11.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	155.504	287.345	64.126	151.494
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	155.504	287.345	64.126	151.494

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,96608	1,78080	0,39750	0,93830
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,95119	1,75180	0,39199	0,92039

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	155.504	287.345	64.126	151.494
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.028	-995	1.690	2.183
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-1.028	-995	1.690	2.183
4.03	Resultado Abrangente do Período	154.476	286.350	65.816	153.677

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.950	177.708
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.010	229.036
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	287.345	151.494
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-4.757	-11.105
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	9.444	3.696
6.01.01.04	Depreciação e amortização	67.110	65.608
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	1.932	-2.574
6.01.01.06	Resultado da baixa de ativo de direito de uso	1.010	177
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Créditos de Liquidação duvidosa	19.445	8.964
6.01.01.08	Plano de opção de ações e ações restritas	4.328	4.123
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-296	278
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	-686	4.023
6.01.01.11	Provisão para contingência	6.566	4.298
6.01.01.12	Benefícios a empregados	447	268
6.01.01.13	Provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	7.885	0
6.01.01.14	Crédito Judicial PIS Cofins	-260.486	0
6.01.01.15	Crédito Judicial IRPJ e CSLL atualização monetária e outros	-64.966	0
6.01.01.16	Crédito Judicial - IRPJ e CSLL correntes	-101.328	0
6.01.01.17	Imposto de renda e contribuição social corrente líquidos	37.017	-214
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.940	-51.328
6.01.02.01	Contas a receber	117.211	29.832
6.01.02.02	Estoques	-75.475	-93.141
6.01.02.03	Impostos à recuperar	-872	606
6.01.02.04	Outros ativos	3.696	-7.521
6.01.02.05	Fornecedores	-8.927	26.968
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	-7.494	5.632
6.01.02.07	Obrigações tributárias	2.206	-10.518
6.01.02.09	IRPJ e CSLL pagos	-1.151	0
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e arrendamento	-3.254	-3.696
6.01.02.12	Dividendos recebidos	0	510
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.735	-30.546
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-8.785	-18.953
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-7.202	-6.533
6.02.03	Aquisições de ativos de direito de uso	-1.498	-5.060
6.02.05	Partes relacionadas	-250	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	110.475	-134.708
6.03.01	Aumento de capital	0	11.218
6.03.02	Aplicações financeiras	-109	-181
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-3.532	-135.283
6.03.04	Empréstimos tomados	200.000	0
6.03.07	Partes relacionadas	712	381
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	0	6.392
6.03.10	Aquisição de ações para tesouraria	-65.417	0
6.03.11	Pagamento de principal - Arrendamento	-21.179	-17.235

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	128.690	12.454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.423	319.417
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	493.113	331.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-61.090	0	-35.342	0	-96.432
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.327	0	0	0	4.327
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-65.417	0	0	0	-65.417
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-35.342	0	-35.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	287.345	-995	286.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	287.345	0	287.345
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-995	-995
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros - hedge accounting	0	0	0	0	-995	-995
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	152	-152	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	152	-152	0
5.07	Saldos Finais	381.166	-21.161	998.325	252.155	5.830	1.616.315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.218	8.944	-48.421	-62.974	0	-91.233
5.04.01	Aumentos de Capital	11.218	0	0	0	0	11.218
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.123	0	0	0	4.123
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.821	1.571	0	0	6.392
5.04.06	Dividendos	0	0	-49.992	0	0	-49.992
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.974	0	-62.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	151.494	2.183	153.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	151.494	0	151.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.183	2.183
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge	0	0	0	0	2.183	2.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	330	0	-330	717	-717	0
5.06.04	Aumento de capital com reserva de incentivos fiscais	330	0	-330	0	0	0
5.06.05	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	717	-717	0
5.07	Saldos Finais	381.166	38.554	865.943	89.237	7.620	1.382.520

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	749.610	1.303.739
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	769.055	1.312.703
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.445	-8.964
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-547.645	-743.603
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.882	-186.218
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-281.695	-326.498
7.02.04	Outros	-142.068	-230.887
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-142.068	-230.887
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.965	560.136
7.04	Retenções	-67.110	-65.608
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.110	-65.608
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.855	494.528
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	407.130	53.386
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	296	-278
7.06.02	Receitas Financeiras	236.482	53.150
7.06.03	Outros	170.352	514
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	541.985	547.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	541.985	547.914
7.08.01	Pessoal	180.749	226.675
7.08.01.01	Remuneração Direta	155.810	195.090
7.08.01.02	Benefícios	16.083	20.113
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.856	11.472
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.950	121.580
7.08.02.01	Federais	5.055	92.557
7.08.02.02	Estaduais	20.289	27.511
7.08.02.03	Municipais	1.606	1.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.941	48.165
7.08.03.01	Juros	9.441	3.697
7.08.03.02	Aluguéis	3.272	19.557
7.08.03.03	Outras	34.228	24.911
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	287.345	151.494
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	35.342	62.974
7.08.04.02	Dividendos	0	49.992
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	252.003	38.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.243.732	1.811.773
1.01	Ativo Circulante	1.371.947	1.213.615
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	493.403	364.824
1.01.03	Contas a Receber	326.319	460.275
1.01.03.01	Clientes	309.902	441.508
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.417	18.767
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	13.733	17.348
1.01.03.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	2.684	1.419
1.01.04	Estoques	398.985	322.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.392	63.239
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.392	63.239
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.848	2.453
1.02	Ativo Não Circulante	871.785	598.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	516.464	206.674
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.173	5.064
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.173	5.064
1.02.01.04	Contas a Receber	33.475	39.267
1.02.01.04.01	Clientes	5.825	10.876
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	27.650	28.391
1.02.01.07	Tributos Diferidos	64.312	59.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.312	59.041
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	413.504	103.302
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	351.024	27.399
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	62.480	75.903
1.02.03	Imobilizado	268.198	298.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268.198	298.511
1.02.04	Intangível	87.123	92.973
1.02.04.01	Intangíveis	87.123	92.973
1.02.04.01.02	Intangíveis	87.123	92.973

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.243.732	1.811.773
2.01	Passivo Circulante	568.009	325.203
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.648	36.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.326	12.478
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.322	23.859
2.01.02	Fornecedores	189.263	187.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	141.446	161.856
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.817	25.152
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.822	24.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.226	12.821
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.292	136
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	9.589	9.262
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.861	2.776
2.01.03.01.04	Outros	484	647
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.596	12.009
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.431	26.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	206.190	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	206.190	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	21.241	26.779
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	21.241	26.779
2.01.05	Outras Obrigações	35.970	18.445
2.01.05.02	Outros	35.970	18.445
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.617	807
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	324	500
2.01.05.02.06	Outras Contas aPagar	3.029	17.138
2.01.06	Provisões	41.875	31.804
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420	2.420
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.420
2.01.06.02	Outras Provisões	39.455	29.384
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	29.844	24.431
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	9.540	4.882
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	71	71
2.02	Passivo Não Circulante	59.408	60.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.904	38.704
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	34.904	38.704
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	34.904	38.704
2.02.02	Outras Obrigações	10.419	8.657
2.02.02.02	Outros	10.419	8.657
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	1.163	1.233
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	6.216	5.769
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	2.550	1.165
2.02.04	Provisões	14.085	12.812
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.981	12.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.769	2.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.074	7.018

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.138	2.953
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.616.315	1.426.397
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	-21.161	39.929
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-66.968	-1.551
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações e ações restritas	45.807	41.480
2.03.04	Reservas de Lucros	998.325	998.325
2.03.04.01	Reserva Legal	59.959	59.959
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	779	779
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	252.155	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.867	6.017
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	5.867	6.017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-37	960
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-37	960

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.780	648.716	388.471	1.122.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.804	-414.297	-213.765	-628.966
3.03	Resultado Bruto	99.976	234.419	174.706	493.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.530	-200.049	-118.466	-377.087
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.727	-181.095	-82.402	-257.951
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.848	-78.479	-28.729	-85.458
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.168	-6.424	-2.241	-6.878
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-10.110	-31.132	-12.662	-38.468
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-13.570	-40.923	-13.826	-40.112
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.848	-19.445	-3.531	-8.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.561	159.432	18.028	28.882
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.668	-80.462	-21.832	-53.596
3.04.05.01	Participação no Resultado	0	0	-4.441	-9.141
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-24.668	-80.462	-17.391	-44.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.554	34.370	56.240	116.347
3.06	Resultado Financeiro	65.206	183.907	5.883	23.828
3.06.01	Receitas Financeiras	84.026	236.556	17.390	53.204
3.06.01.01	Receitas Financeiras	84.026	236.556	17.390	53.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.820	-52.649	-11.507	-29.376
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.820	-52.649	-11.507	-29.376
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.652	218.277	62.123	140.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	95.852	69.068	2.003	11.319
3.08.01	Corrente	90.869	64.311	-14	214
3.08.02	Diferido	4.983	4.757	2.017	11.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	155.504	287.345	64.126	151.494
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	155.504	287.345	64.126	151.494
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	155.504	287.345	64.126	151.494
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,96608	1,78078	0,39750	0,93830
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,95119	1,75178	0,39199	0,92039

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	155.504	287.345	64.126	151.494
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.028	-995	1.690	2.183
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-1.028	-995	1.690	2.183
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	154.476	286.350	65.816	153.677
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	154.476	286.350	65.816	153.677

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.301	176.969
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.306	228.758
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	287.345	151.494
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-4.757	-11.105
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	9.444	3.696
6.01.01.04	Depreciação e amortização	67.110	65.608
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	1.932	-2.574
6.01.01.06	Resultado da baixa de ativos de direito de uso	1.010	177
6.01.01.07	Provisão para perdas de créditos de líquidação duvidosa	19.445	8.964
6.01.01.08	Plano de opção de ações e ações restritas	4.328	4.123
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização de estoque	-686	4.023
6.01.01.11	Provisão para contingências	6.566	4.298
6.01.01.12	Benefícios a empregados	447	268
6.01.01.13	Provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	7.885	0
6.01.01.14	Crédito Judicial PIS Cofins	-260.486	0
6.01.01.15	Crédito Judicial - IRPJ e CSLL atualização monetária e outros	-64.966	0
6.01.01.16	Crédito Judicial - IRPJ e CSLL correntes	-101.328	0
6.01.01.17	Imposto de renda e contribuição social corrente líquidos	37.017	-214
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.995	-51.789
6.01.02.01	Contas a receber	117.212	29.827
6.01.02.02	Estoques	-75.475	-93.141
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-872	606
6.01.02.05	Outros ativos	3.708	-7.521
6.01.02.06	Fornecedores	-8.927	26.968
6.01.02.07	Contas a pagar e provisões	-7.506	5.549
6.01.02.09	IRPJ e CSLL Pagos	-1.151	-56
6.01.02.10	Obrigações tributárias	2.260	-10.325
6.01.02.11	Juros pagos por empréstimos e arrendamentos	-3.254	-3.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.485	-30.546
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-8.785	-18.953
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-7.202	-6.533
6.02.03	Aquisições de ativos de direito de uso	-1.498	-5.060
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	109.763	-135.089
6.03.01	Aumento de capital	0	11.218
6.03.02	Aplicações financeiras	-109	-181
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-3.532	-135.283
6.03.04	Empréstimos tomados	200.000	0
6.03.08	Aquisição de ações para tesouraria	-65.417	0
6.03.09	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	0	6.392
6.03.11	Pagamento de principal - Arrendamento	-21.179	-17.235
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	128.579	11.334
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.824	320.540
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	493.403	331.874

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-61.090	0	-35.342	0	-96.432	0	-96.432
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.327	0	0	0	4.327	0	4.327
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-65.417	0	0	0	-65.417	0	-65.417
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-35.342	0	-35.342	0	-35.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	287.345	-995	286.350	0	286.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	287.345	0	287.345	0	287.345
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-995	-995	0	-995
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros - hedge accounting	0	0	0	0	-995	-995	0	-995
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	152	-152	0	0	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	152	-152	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	-21.161	998.325	252.155	5.830	1.616.315	0	1.616.315

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076	0	1.320.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076	0	1.320.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.218	8.944	-48.421	-62.974	0	-91.233	0	-91.233
5.04.01	Aumentos de Capital	11.218	0	0	0	0	11.218	0	11.218
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.123	0	0	0	4.123	0	4.123
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.821	1.571	0	0	6.392	0	6.392
5.04.06	Dividendos	0	0	-49.992	0	0	-49.992	0	-49.992
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.974	0	-62.974	0	-62.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	151.494	2.183	153.677	0	153.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	151.494	0	151.494	0	151.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.183	2.183	0	2.183
5.05.02.06	Ajuste de instrumentos financeiros - hedge accounting	0	0	0	0	2.183	2.183	0	2.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	330	0	-330	717	-717	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital com reserva de incentivos fiscais	330	0	-330	0	0	0	0	0
5.06.05	Correção monetária imobilizadõ - realização	0	0	0	717	-717	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	38.554	865.943	89.237	7.620	1.382.520	0	1.382.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	749.610	1.303.739
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	769.055	1.312.703
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.445	-8.964
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-548.076	-744.038
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.882	-186.218
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-282.126	-326.933
7.02.04	Outros	-142.068	-230.887
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-142.068	-230.887
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.534	559.701
7.04	Retenções	-67.110	-65.608
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.110	-65.608
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.424	494.093
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	406.908	53.718
7.06.02	Receitas Financeiras	236.556	53.204
7.06.03	Outros	170.352	514
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	541.332	547.811
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	541.332	547.811
7.08.01	Pessoal	180.749	226.675
7.08.01.01	Remuneração Direta	155.810	195.090
7.08.01.02	Benefícios	16.083	20.113
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.856	11.472
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.950	121.580
7.08.02.01	Federais	5.055	92.557
7.08.02.02	Estaduais	20.289	27.511
7.08.02.03	Municipais	1.606	1.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.288	48.062
7.08.03.01	Juros	9.441	3.697
7.08.03.02	Aluguéis	3.272	19.557
7.08.03.03	Outras	33.575	24.808
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	287.345	151.494
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	35.342	62.974
7.08.04.02	Dividendos	0	49.992
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	252.003	38.528

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Mensagem da Administração

Em setembro completamos 140 anos, uma história que nasce do sonho de dois irmãos imigrantes em Blumenau, no interior de Santa Catarina. Ao longo dos anos crescemos, evoluímos e colhemos aprendizados para nos tornarmos a varejista contemporânea de hoje.

Chegamos até aqui graças à alma empreendedora de nossos fundadores, à capacidade de nossos líderes de enxergar as coisas de maneira não convencional, ao comprometimento de nossa gente, à disposição para correr riscos, à relação de proximidade com o cliente e ao permanente senso de urgência para responder as suas demandas. Os ciclos de prosperidade e de desafios foram igualmente importantes para moldar a Companhia que somos.

Hoje, após quatorze décadas de vida e de constante reinvenção, promovemos mais uma jornada de transformação: cultural na sua essência e digital de ponta a ponta. O desafio é avançar sem perder de vista a nossa história garantindo a perpetuidade do nosso negócio.

Em um ano com tantos desafios, colocamos a prova nossa capacidade de colaborar com todos os nossos stakeholders para construir de forma ágil uma resposta sistêmica e efetiva para a crise. A ambição vai além. Queremos ampliar a proposta de valor para ser mais uma vez protagonista no nosso mercado e fazer a diferença na vida dos nossos clientes.

Sustentabilidade

Nosso compromisso com a longevidade da Cia.Hering e nosso legado é fortalecido com a revisão de nossa atuação nos critérios ESG (*environmental, social and governance*), habilitadores da nossa estratégia de negócios.

Apoiamos nossas comunidades das regiões sul e centro oeste, assumindo a produção e doação de mais de 1,5 milhão de itens de proteção; iniciamos o segundo inventário de emissão de gases de efeito estufa (base para o cumprimento de nossa meta de neutralização até 2022), adicionamos a avaliação de ciclo de vida de produto, para entregar mais rastreabilidade e transparência para os consumidores; lançamos dois produtos derivados da World T-shirt, baseados em atributos de sustentabilidade pensados desde a criação e a produção: as camisetas H+ e Reuse, que geraram forte *awareness* nas redes sociais, contabilizando mais de 9 milhões de pessoas impactadas no Instagram.

Nossos próximos passos são pautados pelo foco na gestão de indicadores ESG e na publicação de nossas metas para 2022.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Centralidade do Cliente

O foco no cliente é alicerce dessa transformação cultural. Somos uma organização que direciona todos esforços para a satisfação do cliente. Mais que uma ação isolada, é uma ideologia presente em todas as atitudes e decisões, sendo esta a base para todo e qualquer incentivo. **Por isso, elevamos o peso do indicador de NPS, para que este se torne um balizador fundamental para toda a Companhia.**

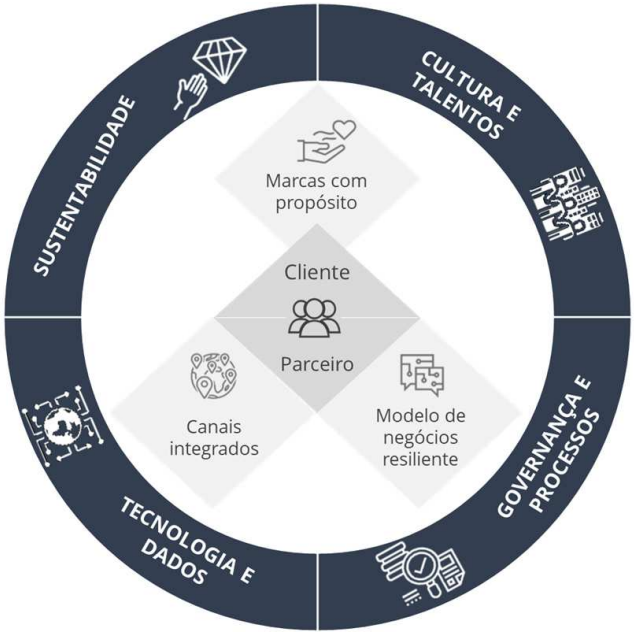
Promover uma jornada de ultra conveniência e sem fricção é apenas o ponto de partida.

Queremos ampliar os pontos diretos de contato com nossos clientes para muito além da agenda transacional.

Através dos nossos diferentes canais podemos oferecer um vasto cardápio de produtos e serviços, além de promover a melhor experiência e gerar conteúdo relevante.

Conhecer profundamente o nosso cliente, analisar e interpretar comportamentos, mapear dores e endereçar soluções de forma ágil e eficaz, além de **garantir a retroalimentação da cadeia com *insights* valiosos que promovam adaptações na oferta e norteiem os desenvolvimentos futuros, são a única e verdadeira forma de consolidar uma visão de centralidade do Cliente.**

A jornada estratégica



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Marcas com Propósito

Acreditamos em marcas como agentes de mudança cultural. A missão é pesquisar e identificar macrotendências e comportamentos humanos que gerem novas necessidades e demandas e desenvolver narrativas de marcas com propósito que conectem emocionalmente e façam diferença na vida dos clientes.

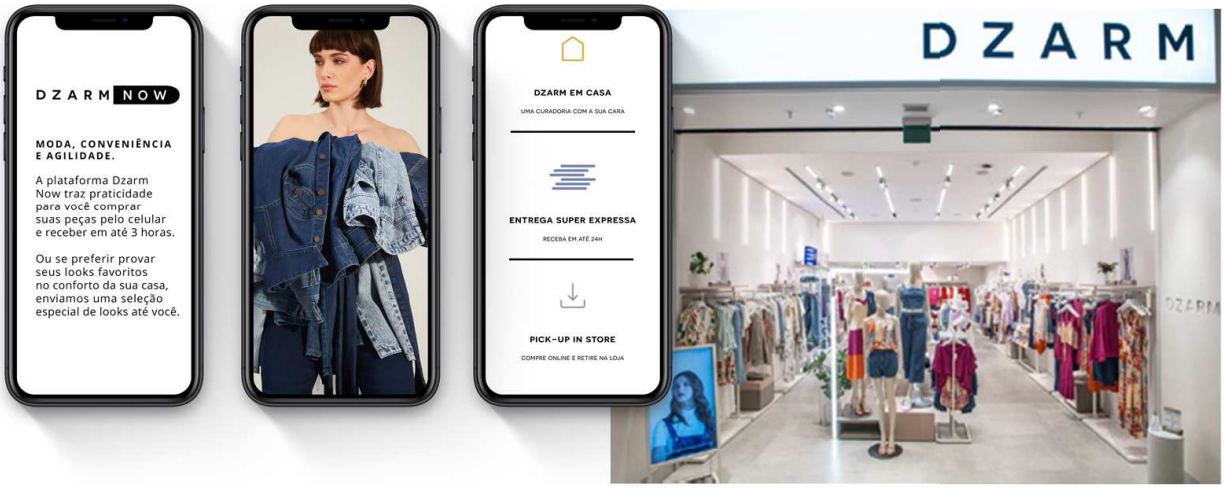
Uma visão de plataforma com foco em canais digitais, investindo em experiência, conteúdo e personalização para ampliar os pontos de contato e garantir relevância e engajamento.

Uma proposta de valor de *smart choice* combinando *design*, qualidade, tecnologia, conforto e preço.

Conforto é o atributo da vez. É multidimensional, brinca com todos os sentidos. Não se resume a produto, conecta com serviço, experiência e conteúdo. O momento reserva uma oportunidade ímpar de convergência entre tendência, comportamento e o nosso estilo proprietário. Cabe a nós superar as expectativas.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração



Canais Integrados

Nos últimos anos evoluímos na visão integrada de canais *online* e *offline* para potencializar a oferta de produtos e serviços através de canais próprios e parceiros, ampliando os pontos de contato com o cliente.

A consolidação de um ambiente *Omnicommerce* com **jornada única, facilidade de compra, ultra conveniência e elevado nível de serviço e entrega** é a resultante de um plano integrado que envolve o crescimento exponencial da nossa operação de *e-commerce* junto a ressignificação do papel da loja física.

Estamos investindo no desenvolvimento de novos produtos e canais digitais que potencializem uma estratégia de **personalização em escala, engajamento *one-on-one* com clientes sob uma visão de plataforma multicanal, incluindo *e-commerce*, APP, loja e *social media*.**

Na operação do *e-commerce* buscamos evolução contínua nas frentes de: aquisição de clientes (SEO[1] e performance); conversão (sortimento, disponibilidade e UX/CX); e serviço (*Omni*, logística e SAC).

Revisamos nosso portfólio de formatos de loja a luz da nova jornada de compra. **A mega loja (OSS)**, que será escalada ainda esse ano, representa a melhor tradução do **novo papel da loja física como centro de experiência e *hub* de distribuição para entrega expressa**. De outro lado, formatos compactos como a **Basic Shop e a Franquia *Light*, mais leves em CAPEX, sortimento customizado, e modelo de gestão mais simples**, viabilizam a ocupação de zonas brancas e a **capilaridade como potencializador desse *Omnicommerce***, além de fomentar o empreendedorismo no Brasil.

A evolução no modelo de gestão do nosso Multimarcas com foco no ciclo de vida do cliente B2B, aumento de produtividade por m² e maior transferência de *know-how* deve acelerar a maturação de negócios e a consequente evolução dos parceiros para formatos exclusivos.

[1]Search Engine Optimization.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Modelo de Negócios Resiliente

Nosso modelo de negócios provou-se bastante resiliente – **potencializou ciclos virtuosos e superou ciclos viciosos.** Hoje, é fundamental atualizar o parque tecnológico, garantir arquitetura moderna, eficiente e voltada para inovação. Estamos finalizando a estrutura básica de dados para garantir visão única de clientes e de indicadores, além de agilidade na tomada de decisão.

Em paralelo, estamos **redesenhando nosso *supply chain***, com integração de ponta a ponta e evolução no uso de tecnologia e dados para acelerar a adoção de modelos preditivos **e melhorar a assertividade das coleções, garantir disponibilidade nas categorias chave e reduzir *time-to-market*.**

Cada vez mais diretivos na recomendação de sortimento também nos canais B2B, observamos um importante desafio na frente de logística: **evoluir modelo de operação para *push and pull*** para garantir a melhor alocação e abastecimento em todos os canais.

Estamos focados na construção de um **modelo de negócios eficiente, integrado, ágil e *data driven*** para competir com as referências globais e **superar a expectativa do nosso cliente mais exigente.**

O futuro é agora

Vivemos uma transformação digital e cultural tão potente quanto a que fizemos no começo dos anos 2000, com o *shift* da indústria pro varejo. Lá, mudamos a dinâmica dos negócios e o potencial das marcas. **Hoje, essa mudança tem na tecnologia e nos dados um grande instrumento otimizador, mas não há transformação sem Pessoas, com diversidade de intenções, talentos e habilidades no lugar e hora certa.**

O binômio autonomia com alinhamento é a chave para **a construção de uma cultura digital e ágil, que estimule a inovação em equilíbrio com a agenda de excelência operacional, na melhor definição de organização ambidestra.**

Essa jornada é desafiadora, intensa e com etapas a serem percorridas, **mas sobretudo apaixonante e com alcance exponencial.**

Comentário do Desempenho

Destaques Consolidados

Destaques Consolidados

R$ MIL	3T20	3T19	VAR. 3T20 | 3T19	9M20	9M19	VAR. 9M20 | 9M19
Receita Bruta	**303.127**	**452.620**	**-33,0%**	**769.055**	**1.312.703**	**-41,4%**
Mercado Interno	296.456	442.382	-33,0%	753.755	1.282.793	-41,2%
Mercado Externo	6.671	10.238	-34,8%	15.300	29.910	-48,8%
Receita Líquida	**257.780**	**388.471**	**-33,6%**	**648.716**	**1.122.400**	**-42,2%**
Lucro Bruto	**99.976**	**174.706**	**-42,8%**	**234.419**	**493.434**	**-52,5%**
Margem Bruta	*38,8%*	*45,0%*	*-6,2 p.p.*	*36,1%*	*44,0%*	*-7,9 p.p.*
Lucro Líquido	**155.504**	**64.126**	**142,5%**	**287.345**	**151.494**	**89,7%**
Margem Líquida	*60,3%*	*16,5%*	*43,8 p.p.*	*44,3%*	*13,5%*	*30,8 p.p.*
EBITDA	**16.736**	**78.768**	**-78,8%**	**101.480**	**181.955**	**-44,2%**
Margem EBITDA	*6,5%*	*20,3%*	*-13,8 p.p.*	*15,6%*	*16,2%*	*-0,6 p.p.*
ROIC (a)	**16,9%**	**22,5%**	**-5,6 p.p.**	**16,9%**	**22,5%**	**-5,6 p.p.**
SSS[1]	**-10,4%**	**6,6%**	**-17,0 p.p.**	**-37,1%**	**6,2%**	**-43,3 p.p.**

(a) Últimos 12 meses.

[1] Dado a consolidação da gestão das marcas Hering e Hering Kids, que a partir do 2T19 passam a ser geridas dentro da mesma unidade de negócios, os dados foram unificados.

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

Desempenho de Vendas

Receita Bruta - R$ MIL	3T20	3T19	VAR. 3T20 | 3T19	9M20	9M19	VAR. 9M20 | 9M19
Receita Bruta Total	**303.127**	**452.620**	**-33,0%**	**769.055**	**1.312.703**	**-41,4%**
Mercado Interno	296.456	442.382	-33,0%	753.755	1.282.793	-41,2%
Mercado Externo	6.671	10.238	-34,8%	15.300	29.910	-48,8%
Receita Bruta Mercado Interno	**296.456**	**442.382**	**-33,0%**	**753.755**	**1.282.793**	**-41,2%**
Hering	267.912	393.509	-31,9%	667.973	1.139.759	-41,4%
Dzarm	14.586	20.177	-27,7%	43.156	58.079	-25,7%
Outras[1]	13.958	28.696	-51,4%	42.626	84.955	-49,8%

Participação Mercado Interno	3T20	3T19	VAR. 3T20 | 3T19	9M20	9M19	VAR. 9M20 | 9M19
Multimarcas	116.171	180.227	-35,5%	325.904	550.893	-40,8%
Franquias	79.540	160.327	-50,4%	192.300	444.417	-56,7%
Lojas Próprias	48.834	81.338	-40,0%	118.893	235.053	-49,4%
Webstore	49.724	19.034	161,2%	110.359	48.602	127,1%
Outras[2]	2.187	1.456	50,2%	6.299	3.828	64,6%
Total	**296.456**	**442.382**	**-33,0%**	**753.755**	**1.282.793**	**-41,2%**
Multimarcas	39,2%	40,7%	-1,5 p.p.	43,2%	42,9%	0,3 p.p.
Franquias	26,8%	36,2%	-9,4 p.p.	25,5%	34,6%	-9,1 p.p.
Lojas Próprias	16,5%	18,4%	-1,9 p.p.	15,8%	18,3%	-2,5 p.p.
Webstore	16,8%	4,3%	12,5 p.p.	14,6%	3,8%	10,8 p.p.
Outras[2]	0,7%	0,3%	0,4 p.p.	0,8%	0,3%	0,5 p.p.
Total	**100,0%**	**100,0%**	**-**	**100,0%**	**100,0%**	**-**

[1] Considera a venda de itens de segunda linha, sobras e receita da marca PUC, cujo encerramento foi anunciado no 1T20.

[2] Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

Desempenho no Trimestre

A receita bruta do trimestre atingiu R$ 303,1 milhões, 33% inferior ao 3T19. É importante ressaltar que as vendas avançaram em sincronia com a retomada gradual das lojas, com destaque para a melhora do *sell-out* ao longo do trimestre.

O cancelamento da coleção de Verão foi uma decisão acertada tomada no prenúncio da pandemia, ajustando o ciclo de vida de produto em loja e mitigando riscos de estoque, tanto para a Cia. como para a rede de parceiros.

A retomada das vendas *sell-out* acima da projeção inicial e o equilíbrio nos estoques endossam uma perspectiva bastante positiva para o 4T20, cujo os primeiros sinais puderam ser observados já em setembro com movimentos importantes de reposição em todos os canais.

Vale ressaltar o exercício diligente no planejamento e controle de estoques para melhor alocação e abastecimento dos canais.

Calendário de coleções 2S20

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cancelamento da coleção de Verão para proteção dos estoques *Showroom*: Ciclos 1 e 2 da Coleção Alto-Verão	*Showroom*: Ciclo 3 da Coleção Alto-Verão	*Showroom*: Ciclo 4 da Coleção Alto-Verão *Sell-out*: Ciclo 1 da Coleção Alto-Verão	*Sell-out*: Ciclo 2 da Coleção Alto-Verão	*Sell-out*: Ciclo 3 da Coleção Alto-Verão	*Sell-out*: Ciclo 4 da Coleção Alto-Verão

Showroom 100% Digital Alto Verão

3 eventos *sell-in*
+ de 6.000 clientes por evento

+ Conteúdo + Interação
+ Tecnologia + Uso de dados

Pedido médio em linha com plano

Alto grau de engajamento dos clientes melhorando a previsibilidade de demanda

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

E-Commerce

Nosso **canal *e-commerce*** segue expandindo exponencialmente e atingiu receita de R$ 49,7 milhões, com crescimento de 161,2% vs 3T19 e 24,4% vs 2T20, em razão das evoluções em usabilidade para promover uma jornada única, sem fricção e intuitiva para os clientes.

Ser de fato uma rede *omnichannel* não tem só a ver com tecnologia empregada. O ponto primordial está no engajamento dos times e de toda a rede para acelerar a penetração da venda *omnichannel*. Temos um potencial enorme com mais de 740 lojas no Brasil e pontos de venda multimarca para construir esse grande estoque virtual avançado. Nosso cliente *omnichannel*, que consome em todos os nossos canais, têm ganhado relevância dentro dos nossos negócios com crescimento de 42% na base dos últimos 12 meses.

O cliente *omnichannel* apresentou frequência e gasto médio de 2,5x e 2,8 vezes, maior que o monocanal, respectivamente.

Indicadores *E-commerce*

1,75% de conversão, com pico de 4,27%

Crescimento de 193% vs 2T20 *Marketplace in* e *out*

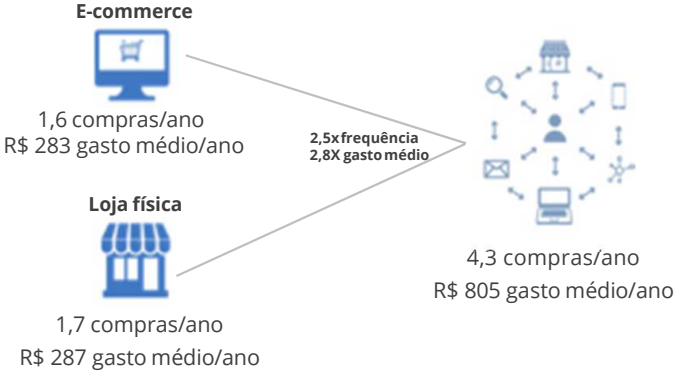
45% clientes novos

-1 dia na entrega vs 2T20

389 lojas com *Ship from* ativo

66% de recompra no site no 3T20

Indicadores *Omnichannel*



Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

Lojas Próprias

As vendas de **lojas físicas operadas pela Companhia** totalizaram R$ 48,8 milhões, 40% inferior ao 3T19. Apesar da queda de fluxo em 56% impactada pela pandemia, principalmente nos shoppings centers, onde primordialmente as lojas próprias estão localizadas – os indicadores de eficiência de operação como conversão, peças por atendimento e ticket médio apresentaram crescimento relevante. A boa gestão da pirâmide de produto, garantia de disponibilidade em itens essenciais e adaptação na estratégia de VM e operação de loja formam o rol de iniciativas fundamentais para a maior produtividade em loja.

Crescimento indicadores de eficiência vs 3T19

+23%
Peças por atendimento

+5 p.p
Taxa de conversão

+9%
Ticket médio

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

Franquias

Nas vendas *sell-in*, a **rede de Franquias** totalizou R$ 79,5 milhões, 50,4% inferior ao 3T19. O cenário instável promovido pelo fechamento parcial de lojas e horários de funcionamento reduzidos, foram detratores para o desempenho do canal.

A aceleração das vendas semana pós semana e a consolidação de desempenho acima das projeções inicias, fortaleceu o nível de confiança da rede e provocou revisão na estratégia de abastecimento, com reflexo positivo nos eventos de *go-to-market* dos ciclos 2 e 3 *(sell-out* nov e dez/20) da coleção Alto Verão.

A Cia e seus times estão muito próximos dos franqueados em discussões diárias sobre como melhor abastecer e operar a loja.

Comentário do Desempenho

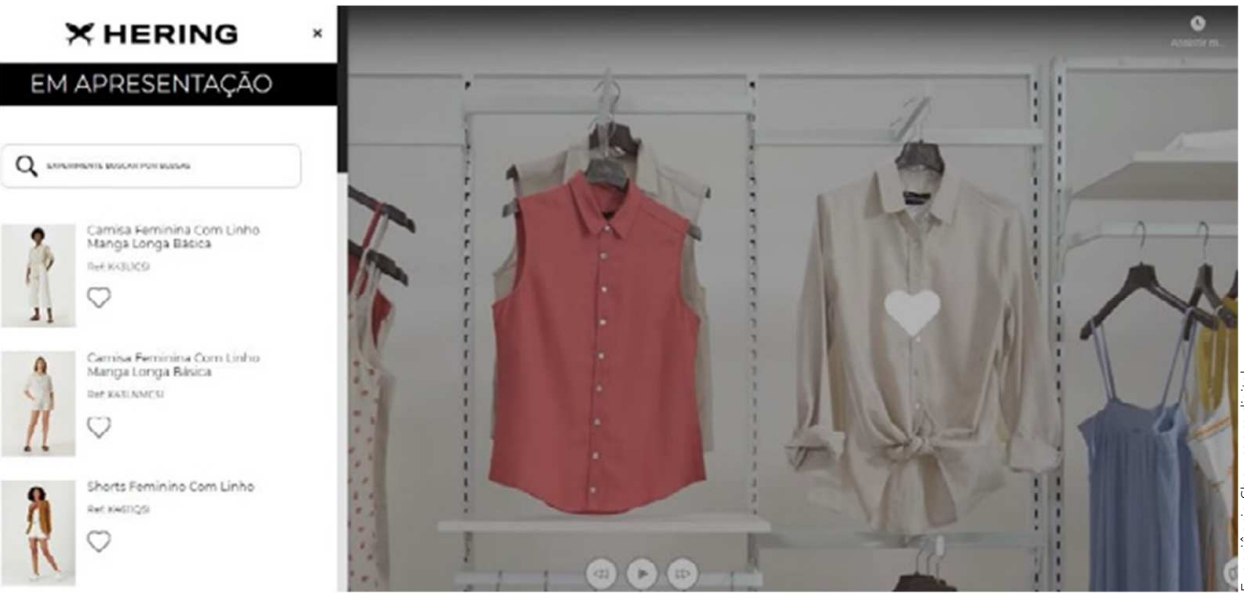
Dados Operacionais

Multimarcas

O **canal Multimarcas** totalizou R$ 116,2 milhões, 35,5% abaixo do 3T19. Ao contrário do esperado, esse canal se mostrou altamente resiliente, com baixos níveis de fechamento de clientes ao longo do ano e maior volume e recorrência de compras *sell-in*.

Ao longo do trimestre, introduzimos um novo modelo de *go-to-market* 100% digital, tornando a jornada do *showroom* mais intuitiva e amplificando a experiência de compra. O novo formato além de dinâmico, reduz significativamente o custo de servir, e traduz maior riqueza de dados sobre comportamento de compra desse cliente B2B.

Vale destacar a abertura do comércio tradicional em quase sua totalidade, com melhor desempenho das lojas localizadas em ruas versus as lojas de shoppings centers. Este comportamento deveu-se a menor restrição para operar, como horário e fluxo, além da maior sensação de segurança dos consumidores nessas localidades.



Experiência Showroom digital

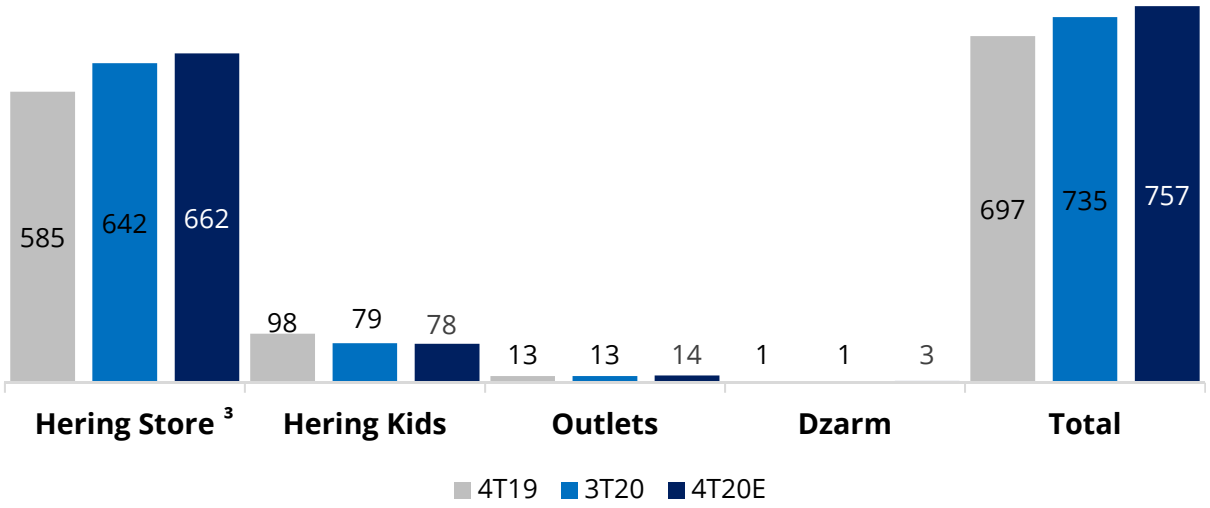
Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

Expansão Varejo Físico

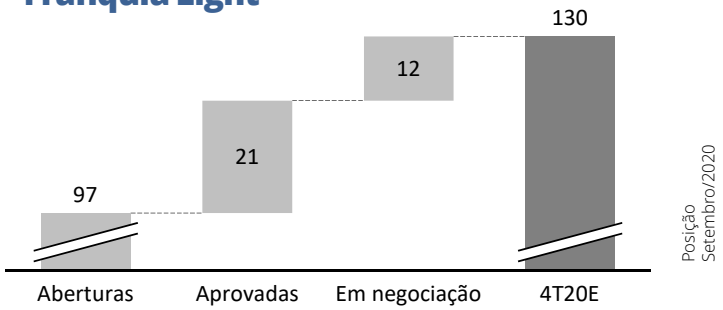
A Companhia encerrou o trimestre com 763 lojas, das quais 743[1] no Brasil e 20 no mercado internacional. No 3T20 foram inauguradas 61 novas unidades, destacando-se conversões de Varejos Qualificados para o modelo Franquia *Light*, que tem representado um grande acelerador em termos de expansão - foram abertas 58 lojas nesse formato no trimestre. Também no 3T20, foram encerradas 13 lojas[2], das quais 6 referem-se a consolidação da Rede Hering Kids dentro da Hering Store, fortalecendo o conceito da jornada única do cliente.

Aberturas e expectativa do número de lojas - Brasil



Reforçamos a gestão integrada de canais e ampliação de formatos de negócio visando aumentar a produtividade por m² e melhorar a ocupação das zonas brancas. Seguimos engajados em nosso plano de expansão de 2020, anunciado no trimestre anterior, que contempla: (i) 5 a 10 conversões da rede Hering Store em Mega Lojas (com 4 lojas[4] já aprovadas para o 4T20); (ii) expansão com formatos compactos e abertura de 130 lojas (combinando conversões de Varejo Qualificados[5] e novas lojas); e (iii) 2 lojas do novo conceito da Dzarm e 1 novo outlet.

Plano de expansão 2020
Franquia Light



[1] Considera Rede Hering, Dzarm e oito lojas da PUC.
[2] Não inclui o fechamento de lojas PUC.
[3] Inclui Hering Store, Franquia Light e Basic Shop.
[4] Plaza Sul, Grand Plaza, Mooca e Anália Franco.
[5] Estima-se crescimento de 25% a 30% de *sell-out*.

Comentário do Desempenho

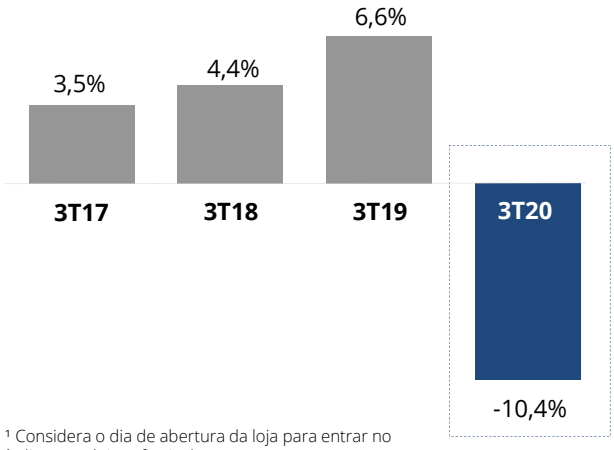
Dados Operacionais

Desempenho da Rede Hering

As vendas totais da rede Hering (*sell-out*) do 3T20 atingiram R$ 213,4 milhões, 34,2% inferior ao 3T19. Apesar do aumento na área de vendas decorrente da nossa estratégia bem-sucedida de expansão, o fluxo nas lojas físicas se manteve menor no início do trimestre, se comparado ao ano anterior. Destaque para o crescimento dos indicadores de peças por atendimento (+19,8%) e ticket médio (7,1%).

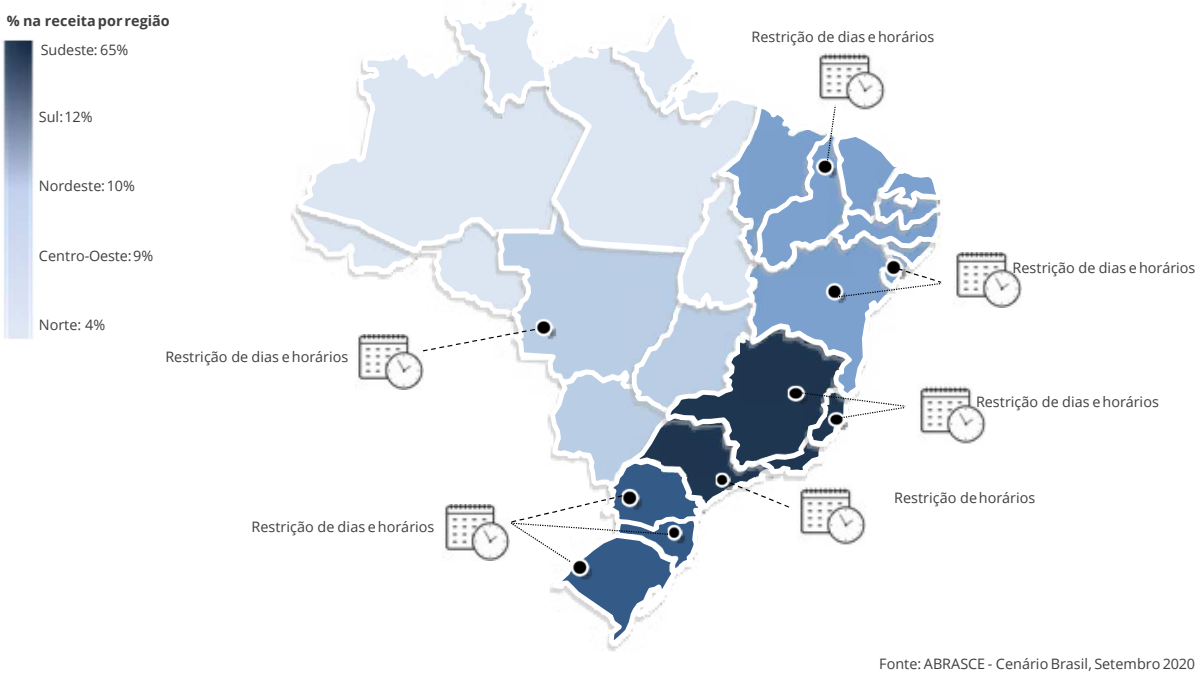
O SSS[1] apresentou queda de 10,4% vs 3T19. As regiões Sul e Sudeste que representam cerca de 77% da receita, foram impactadas por horários de operações reduzidos, além do fechamento do comércio aos finais de semana em praças importantes. Em contrapartida, o SSS das regiões Norte e Nordeste cresceu dois dígitos vs 3T19.

Same Store Sales - SSS[1]



[1] Considera o dia de abertura da loja para entrar no índice e exclui os finais de semana sem operação – rede Hering Store e *e-commerce*.

Representatividade da receita por região e status das operações de shopping no 3T20



Fonte: ABRASCE - Cenário Brasil, Setembro 2020

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

Nossas Marcas

A Cia Hering reforça a estratégia de marcas desenvolvendo narrativas que conectem emocionalmente com os nossos clientes e tendo o produto como protagonista. Desenvolver visão de plataforma e com foco em canais digitais, investindo em experiência, conteúdo e personalização para ampliar os pontos de contato de clientes e fortalecer a proposta de valor de *smart choice* combinando *design*, qualidade, tecnologia, conforto e preço são pontos chave dessa jornada.

HERING

No 3T20 a **Hering** completou 140 anos e, em celebração, a marca estreou a campanha digital "O Básico do Brasil", ao som da música "A sua" de Marisa Monte. Com o propósito de garantir consistência na comunicação e se apropriar cada vez mais do storytelling do básico atrelado ao conforto, a campanha alcançou mais de 12 milhões de pessoas e trouxe um aumento relevante nas vendas de categorias básicas. O trimestre também for marcado pela campanha de Dia dos Pais, com o tema #AmoSerPai, além de oito coleções cápsulas, lançadas com o objetivo de atender a demanda por peças-desejo e atuais. No âmbito social e ainda em comemoração ao aniversário da marca, foi realizado o "Dia da Básica", ação beneficente com 100% da venda revertida para a plataforma social Vestir o Brasil.

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

HERINGKIDS

Na **Hering Kids**, foram introduzidas coleções cápsulas em harmonia com os lançamentos da marca Hering, além da a coleção "Filho de Peixe, Peixinho é" pensada para o Dia dos Pais, com roupas *'mini me'* para pai e filhos. Também vale destacar a geração de conteúdos lúdicos e informativos com influenciadores e convidados especiais de diversos segmentos do mercado infantil.

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais

DZARM

Na marca **Dzarm**, destaca-se o recorde de vendas no canal *e-commerce* com crescimento de 238% vs 3T19 representando 16% da receita total. No trimestre foram lançadas a coleção cápsula *Tie Dye* e a nova coleção de Alto Verão. Também foi inaugurada a novo conceito de loja da Dzarm em uma plataforma SaaS, que tornou a jornada de compra mais fluida, além de contar com toda a régua de serviços *omnichannel* da Cia. Hering.

Comentário do Desempenho

Dados Financeiros

Desempenho Econômico-Financeiro

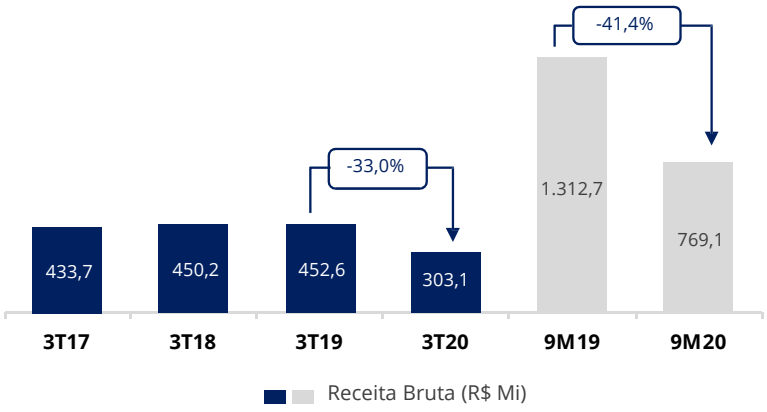
R$ MIL	3T20	Part. (%)	3T19	Part. (%)	VAR. 3T20 | 3T19	9M20	Part. (%)	9M19	Part. (%)	VAR. 9M20 | 9M19
Receita Bruta de Vendas	**303.126**	**117,6%**	**452.620**	**116,5%**	**-33,0%**	**769.055**	**118,6%**	**1.312.703**	**117,0%**	**-41,4%**
Deduções de Venda	(45.346)	-17,6%	(64.149)	-16,5%	-29,3%	(120.339)	-18,6%	(190.303)	-17,0%	-36,8%
Receita Líquida de Vendas	**257.780**	**100,0%**	**388.471**	**100,0%**	**-33,6%**	**648.716**	**100,0%**	**1.122.400**	**100,0%**	**-42,2%**
Custo dos Produtos Vendidos	(154.186)	-59,8%	(215.050)	-55,4%	-28,3%	(403.637)	-62,2%	(632.450)	-56,3%	-36,2%
Ajuste a Valor Presente	2.082	0,8%	5.130	1,3%	-59,4%	6.848	1,1%	15.683	1,4%	-56,3%
Subvenção para Investimentos	3.020	1,2%	4.857	1,3%	-37,8%	8.679	1,3%	13.297	1,2%	-34,7%
Depreciação e Amortização	(8.720)	-3,4%	(8.702)	-2,2%	0,2%	(26.187)	-4,0%	(25.496)	-2,3%	2,7%
Lucro Bruto	**99.976**	**38,8%**	**174.706**	**45,0%**	**-42,8%**	**234.419**	**36,1%**	**493.434**	**44,0%**	**-52,5%**
Despesas Operacionais	**(105.530)**	**-40,9%**	**(118.466)**	**-30,5%**	**-10,9%**	**(200.049)**	**-30,8%**	**(377.087)**	**-33,6%**	**-46,9%**
Vendas	(57.727)	-22,4%	(82.402)	-21,2%	-29,9%	(181.095)	-27,9%	(257.951)	-23,0%	-29,8%
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(4.848)	-1,9%	(3.531)	-0,9%	37,3%	(19.445)	-3,0%	(8.964)	-0,8%	116,9%
G&A e Rem. dos Administradores	(12.278)	-4,8%	(14.903)	-3,8%	-17,6%	(37.556)	-5,8%	(45.346)	-4,0%	-17,2%
Depreciação e Amortização	(13.570)	-5,3%	(13.826)	-3,6%	-1,9%	(40.923)	-6,3%	(40.112)	-3,6%	2,0%
Participação nos Resultados	-	0,0%	(4.441)	-1,1%	-	-	0,0%	(9.141)	-0,8%	-100,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(17.107)	-6,6%	637	0,2%	-2785,6%	78.970	12,2%	(15.573)	-1,4%	-607,1%
Lucro Operacional Antes das Financeiras	**(5.554)**	**-2,2%**	**56.240**	**14,5%**	**-109,9%**	**34.370**	**5,3%**	**116.347**	**10,4%**	**-70,5%**
Receitas financeiras	84.026	32,6%	17.390	4,5%	383,2%	236.556	36,5%	53.204	4,7%	344,6%
Despesas financeiras	(18.820)	-7,3%	(11.507)	-3,0%	63,6%	(52.649)	-8,1%	(29.376)	-2,6%	79,2%
Total resultado financeiro	**65.206**	**25,3%**	**5.883**	**1,5%**	**1008,4%**	**183.907**	**28,3%**	**23.828**	**2,1%**	**671,8%**
Lucro Líquido Antes de CSLL e IRPJ	**59.652**	**23,1%**	**62.123**	**16,0%**	**-4,0%**	**218.277**	**33,6%**	**140.175**	**12,5%**	**55,7%**
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	90.869	35,3%	(14)	0,0%	0,0%	64.311	9,9%	214	0,0%	29951,9%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	4.983	1,9%	2.017	0,5%	147,1%	4.757	0,7%	11.105	1,0%	-57,2%
Lucro Líquido	**155.504**	**60,3%**	**64.126**	**16,5%**	**142,5%**	**287.345**	**44,3%**	**151.494**	**13,5%**	**89,7%**
Atribuível aos acionistas controladores	155.504	60,3%	64.126	16,5%	142,5%	287.345	44,3%	151.494	13,5%	89,7%
Lucro básico por ação - R$										
Atribuível aos acionistas controladores	0,9661		0,3975		143,0%	1,7808		0,9383		89,8%
EBITDA	**16.736**	**6,5%**	**78.768**	**20,3%**	**-78,8%**	**101.480**	**15,6%**	**181.955**	**16,2%**	**-44,2%**

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

Receita Bruta

A receita bruta da Companhia atingiu R$ 303,1 milhões no terceiro trimestre, com queda de 33,0% em relação ao mesmo período do ano anterior (3T19). E no acumulado do ano, a receita bruta atingiu R$ 769,1 milhões, queda de 41,4% em relação a 9M19.

Esse resultado foi influenciado pelo destaque positivo de 161,2% do Canal *Omnicommerce* e retração dos canais físicos, impactados principalmente pelo fechamento e horários de operações reduzidos das lojas de rua e shopping em razão da pandemia.



Comentário do Desempenho

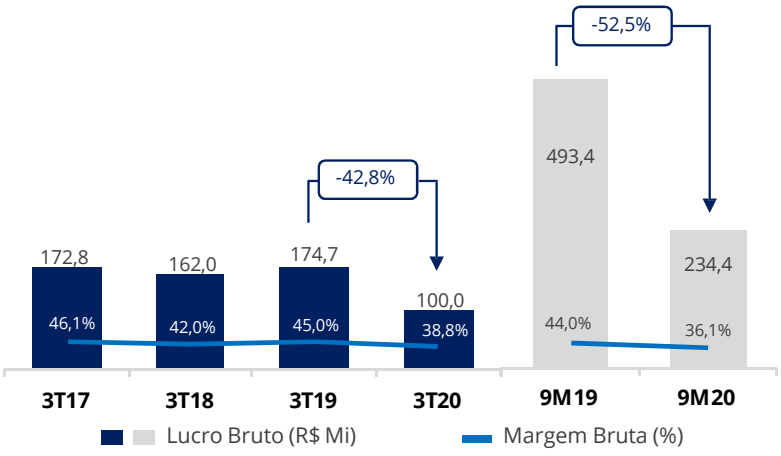
Dados Financeiros

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto da Companhia atingiu R$ 100,0 milhões no 3T20, uma diminuição de 42,8% em relação ao 3T19, decorrente do menor faturamento no período.

A Margem Bruta caiu 6,2 p.p. no 3T20 em relação ao 3T19, influenciada principalmente por: (i) menor diluição dos custos fixos pela menor venda (3,1 p.p.), apesar do esforço de redução de custos de 17,3% e (ii) menor participação de coleções vigentes em razão do cancelamento da coleção de Verão (3,1 p.p.), apesar da maior margem e participação da venda *sell out*.

No acumulado do ano, o lucro bruto da Companhia atingiu R$ 234,4 milhões, queda de 52,5%. A retração da margem bruta de 7,9 p.p. esta relacionada ao menor faturamento durante a pandemia e consequente desalavancagem operacional na fábrica.

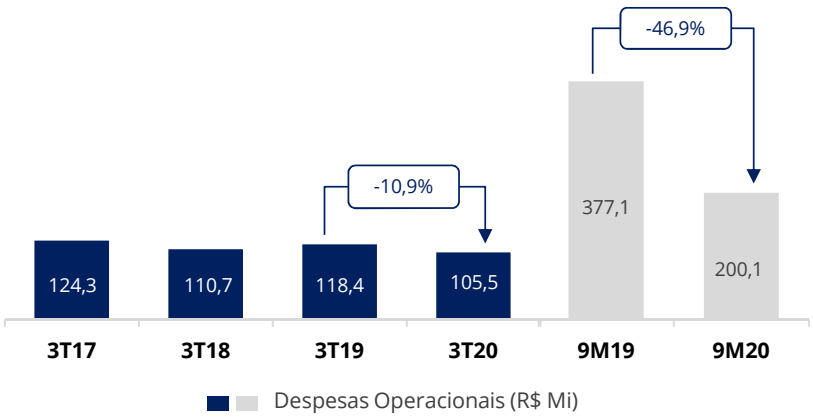


Comentário do Desempenho

Dados Financeiros

Despesas Operacionais

No 3T20, as despesas operacionais atingiram um montante de R$ 105,5 milhões, queda de 10,9% em relação a 3T19. As despesas foram negativamente impactadas por itens não-recorrentes no montante de R$ 14,7 milhões no 3T20 e positivamente em R$ 8,5 milhões no 3T19, conforme tabela abaixo.



Excluindo esses efeitos, a Companhia atingiu o montante de R$ 90,8 milhões, 28,5% abaixo do 3T19 impactado principalmente pelas despesas de variáveis de vendas, negociações de CTO de lojas próprias, despesas com pessoas, além de reduções diversas nas despesas operacionais e gestão austera de nossos recursos.

Itens não-recorrentes - R$ Mil	3T20	3T19	9M20	9M19
Créditos fiscais temporâneos [1]	(3.854)	13.277	146.490	-
Indenizações provinientes de reestruturação [2]	(8.235)	(8.406)	(24.248)	(19.190)
Adequação da indústria [3]	(2.647)	3.664	(10.419)	-
Outros eventos não-recorrentes	-	-	(15.357)	-
Total itens não-recorrentes	**(14.736)**	**8.535**	**96.466**	**(19.190)**

[1] Contempla honorários advocatícios

[2] Inclui indenizações trabalhistas e de representantes comerciais

[3] Contempla a provisão para perdas de ativos imobilizados da operação industrial do RN e Daia

Comentário do Desempenho

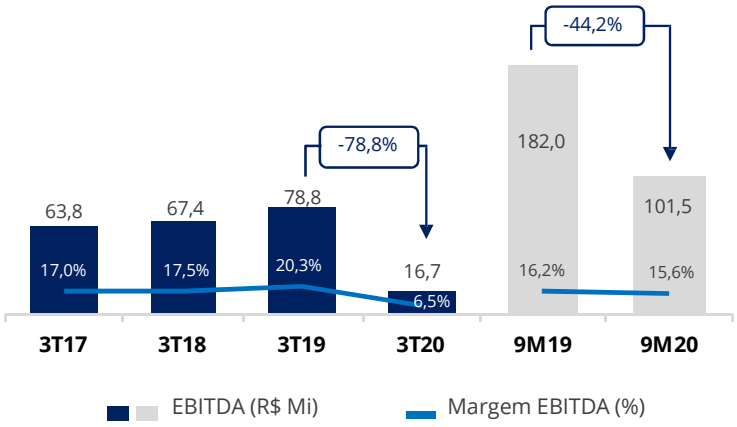
Dados Financeiros

EBITDA e Margem EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA") atingiu R$ 16,7 milhões, 78,8% menor em relação ao 3T19, essencialmente em razão do menor volume de vendas, além dos itens não-recorrentes já mencionados anteriormente.

Excluindo os efeitos não-recorrentes, o EBITDA corrente da Companhia seria de R$ 31,5 milhões e margem de 12,2%, conforme tabela abaixo.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R$ 101,5 milhões, queda de 44,2% vs 9M19 e margem de 15,6%, retração de 0,6 p.p..



Reconciliação EBITDA - R$ Mil	3T20	3T19	VAR. 3T20 | 3T19	9M20	9M19	VAR. 9M20 | 9M19
Lucro Líquido	**155.504**	**64.126**	**142,5%**	**287.345**	**151.494**	**89,7%**
(+) IR e CSLL	(95.852)	(2.003)	4685,4%	(69.068)	(11.319)	510,2%
(-) Resultado Financeiro	(65.206)	(5.883)	1008,4%	(183.907)	(23.828)	671,8%
(+) Depreciação e Amortização	22.290	22.528	-1,1%	67.110	65.608	2,3%
(=) EBITDA	**16.736**	**78.768**	**-78,8%**	**101.480**	**181.955**	**-44,2%**
Margem EBITDA	6,5%	20,3%	-13,8 p.p.	15,6%	16,2%	-0,6 p.p.
Itens não-recorrentes	14.736	(8.535)	-272,7%	(96.466)	19.190	-602,7%
(=) EBITDA, recorrente	**31.472**	**70.233**	**-55,2%**	**5.014**	**201.145**	**-97,5%**
Margem EBITDA, recorrente	12,2%	18,1%	-5,9 p.p.	0,8%	17,9%	-17,1 p.p.

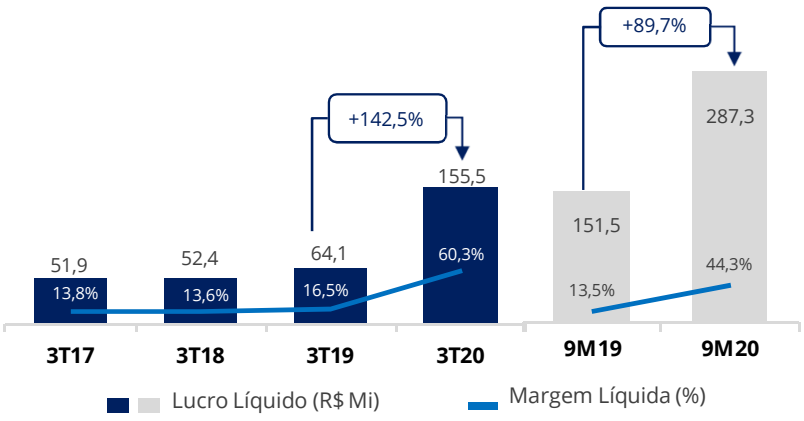
Comentário do Desempenho

Dados Financeiros

Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido no trimestre totalizou R$ 155,5 milhões, aumento de 142,5% quando comparado ao 3T19, em razão da ação dos créditos presumidos de ICMS no valor de R$ 178,3 milhões[1], gerando receita financeira de R$ 72,2 milhões pela atualização monetária e crédito do imposto de renda de R$ 106,1 milhões.

No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R$ 287,3 milhões, alta de 89,7% vs 9M19 e margem de 44,3%, expansão de 30,8 p.p..



[1] Ainda não auditado
[1] Impacto total dos créditos presumidos de ICMS é de R$178,3 milhões que líquido de PIS/COFINS, honorários e se excluído o imposto de renda de 34% apenas sobre a atualização monetária (R$ 42,9 milhões), seria de R$156,2 milhões.

Comentário do Desempenho

Dados Financeiros

Investimentos

Os investimentos do terceiro trimestre totalizaram R$ 7,7 milhões, 36,2% abaixo do 3T19 e no acumulado do ano, totalizaram R$ 17,5 milhões, queda de 42,8% vs 9M19, resultado da priorização dos investimentos e medidas adotadas para evitar a deterioração do caixa durante o período da pandemia.

Os principais projetos estão diretamente relacionados a itens de desenvolvimento e implantação do *Data Driven*, integração do centro de distribuição de operação da web com o CD principal e aberturas de lojas.

A alocação dos recursos foi distribuída na seguinte ordem:

Investimentos - R$ Mil	3T20	3T19	VAR. 3T20 | 3T19	9M20	9M19	VAR. 9M20| 9M19
Indústria	1.013	1.537	-34,1%	2.769	8.555	-67,6%
TI	3.329	3.140	6,0%	9.260	10.116	-8,5%
Lojas	2.538	7.380	-65,6%	4.095	11.595	-64,7%
Outros	807	-	-	1.361	280	386,1%
Total	**7.687**	**12.057**	**-36,2%**	**17.485**	**30.546**	**-42,8%**

Geração De Caixa

No 3T20 a Cia. Hering teve geração de caixa livre de R$ 22,6 milhões, R$ 0,5 milhão abaixo do 3T19, apesar do menor resultado operacional. Destaca-se uma gestão tempestiva de caixa pela Companhia, incluindo foco na gestão de capital de giro e repriorização de investimentos.

No acumulado do ano, o consumo de caixa livre foi de R$ 9,9 milhões, impactado pelo resultado operacional.

DFC Gerencial Consolidado - R$ mil	3T20	3T19	VAR. 3T20 |3T19	9M20	9M19	VAR. 9M20 | 9M19
EBITDA	**16.736**	**78.768**	**(62.032)**	**101.480**	**181.955**	**(80.475)**
Itens Não caixa	12.181	6.222	5.959	(112.100)	19.278	(131.378)
Arrendamentos	(8.320)	(7.046)	(1.274)	(24.725)	(20.931)	(3.794)
AVP Clientes e Fornecedores	900	4.294	(3.394)	7.186	12.815	(5.629)
IR&CS Corrente	(10.459)	(14)	(10.445)	(37.017)	214	(37.231)
Investimento em Capital de Giro	**19.230**	**(47.064)**	**66.294**	**72.804**	**(48.306)**	**121.110**
Contas a receber de clientes	(53.819)	(9.882)	-43.937	117.212	29.827	87.385
Estoques	(13.321)	(24.898)	11.577	(75.475)	(93.141)	17.666
Fornecedores	67.513	(9.394)	76.907	(8.927)	26.968	(35.895)
Outros	18.857	(2.890)	21.747	39.994	(11.960)	51.954
CapEx	**(7.687)**	**(12.057)**	**4.370**	**(17.485)**	**(30.546)**	**13.061**
Geração de Caixa Livre	**22.581**	**23.102**	**(521)**	**(9.857)**	**114.478**	**(124.335)**

Comentário do Desempenho

Dados Financeiros

Caixa Líquido

A Companhia encerrou o 3T20 com um caixa de R$493,4 milhões, e caixa líquido de R$ 292,4 milhões. Vale ressaltar a execução do programa de recompra de ações no montante de R$ 37,8 milhões ao longo do trimestre.

Caixa Líquido - R$ Mil	3T20	3T19	4T19
Caixa e Equivalentes de Caixa	493.403	331.874	364.824
Aplicações financeiras - longo prazo	5.173	5.011	5.064
Empréstimo e Financiamento - curto prazo	(206.190)	-	-
Caixa Líquido	**292.386**	**336.885**	**369.888**

Retorno Sobre Capital Investido – ROIC

No 3T20, o retorno sobre capital investido da Cia Hering foi de 16,9%, sendo 3,2 p.p. abaixo ao 2T20, impacto decorrente da redução do resultado operacional, apesar do controle do capital investido.

Resultado Operacional - R$ Mil	3T20	2T20	VAR. 3T20 | 2T20	3T19	VAR. 3T20 | 3T19
EBITDA	184.182	246.214	-25,2%	270.824	-32,0%
(-) Depreciação e Amortização	(89.927)	(90.164)	-0,3%	(81.079)	10,9%
(+) Amortização - Fundo do Comércio [1]	(589)	236	-349,6%	5.319	-111,1%
(+) Resultado Financeiro - AVP [2]	12.128	14.068	-13,8%	14.734	-17,7%
(+) IR&CS - Alíquota efetiva [3]	63.526	(30.325)	-309,5%	20.495	210,0%
Resultado Operacional	**169.320**	**140.029**	**20,9%**	**230.293**	**-26,5%**
Ativo Permanente	442.859	453.817	-2,4%	449.744	-1,5%
Amortização Acum. - Fundo do Comércio [1]	55.053	54.993	0,1%	52.460	4,9%
Capital de Giro	501.885	515.897	-2,7%	524.843	-4,4%
Capital Investido Médio*	**999.797**	**1.024.707**	**-2,4%**	**1.027.047**	**-2,7%**
ROIC	**16,9%**	**13,7%**	**3,2 p.p.**	**22,5%**	**-5,6 p.p.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras: (1) Nr. 15; (2) Nr. 32; (3) Nr. 33.

(*) Média dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Dados Financeiros

Remuneração aos Acionistas

No 3T20 não foram deliberados proventos. No acumulado dos 9M20, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R$ 35,3 milhões (R$ 0,2196 por ação) com base na posição acionária de 06/07/2020. As ações da Cia. Hering passaram a ser negociadas "ex dividendos" a partir de 07/07/2020 e o pagamento será efetuado até o dia 31/12/2020, em data a ser estabelecida pela Administração da Companhia.

Programa de Recompra

O programa que autorizava a aquisição de até 835.456 mil de ações foi executado e encerrado em 18 de agosto de 2020. Em Reunião do Conselho de Administração realizada no mesmo dia, o Conselho aprovou um novo programa de Recompra de Ações que autoriza a aquisição de até 5 milhões de ações, correspondendo a 4,0% do total de ações em circulação (*"free float"*), com vigência até 19/08/2021. Do programa aberto, foram recompradas 2,3 milhões de ações, no montante de R$ 37,8 milhões.

Eventos Subsequentes

Na primeira semana de Outubro foi inaugurada mais uma loja no novo conceito da Dzarm, no Shopping Center Norte, em São Paulo. Baseada em uma experiência de compra mais tecnológica, que integra os canais físico e digital de maneira personalizada e conveniente, a loja apresenta funções que permitem a consumidora comprar e receber o produto em casa, além de oferecer uma curadoria de produtos para que ela possa experimentar as peças no conforto de sua casa antes de comprar.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

• Coronavírus (COVID-19)

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, declarou como pandemia o surto do novo coronavírus (COVID-19). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia mantém acompanhamento periódico de suas operações, através de seu Comitê de Crise, formado pela Administração e um grupo de líderes de diversas áreas e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto do surto da COVID-19, preservar a integridade e saúde dos nossos colaboradores - nossa prioridade absoluta, bem como a garantir a sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio. Desde o fechamento das lojas físicas, iniciado a partir de 19 de março, monitora de forma constante a evolução da pandemia das legislações pertinentes nas cidades nas quais possui operação. Com base nessa análise e seguindo as normativas de cada região, reiniciou gradualmente a reabertura de lojas físicas em localidades específicas. Atualmente 100% das lojas físicas (lojas próprias e franquias) da Companhia já retomaram suas atividades comerciais e encontram-se abertas, seguindo as regras locais, além da implementação de todas as medidas necessárias de higiene e distanciamento social, de modo a garantir a segurança de todos os envolvidos. Adicionalmente, o centro de distribuição em Anápolis (GO), retornou as atividades no dia 20 de abril, após avaliação criteriosa de dados e a adoção de uma série de medidas, como o uso obrigatório de máscaras e medição de temperatura de todos colaboradores. O centro de distribuição de Blumenau (SC), permaneceu operando com capacidade reduzida com foco nas operações de e-commerce e key accounts.

A Administração da Companhia tomou as seguintes principais medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID 19: (i) adoção de trabalho remoto (home office) para as áreas administrativas, fechamento das fábricas e das lojas em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes, suspensão de viagens e eventos e realização de showroom virtual, doações de máscaras, doações de uniformes para hospitais e das camisetas com amor que arrecadaram fundos para compra de respiradores; (ii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa com monitoramento diário da necessidade de caixa, renegociação de fornecedores para postergação de pagamentos e redução de valores contratuais futuros, renegociação das despesas de custo de ocupação de lojas contingenciamento de despesas e investimentos, revisão do volume de produção e compras, captação de empréstimos para Capital de Giro (R$ 120.000 em março e R$ 80.000 em abril de 2020); (iii) adesão às medidas de assistência governamental como postergação do recolhimento do PIS/Cofins, Contribuição Previdenciária, parcelamento do FGTS, redução das alíquotas da contribuição aos serviços sociais autônomos; (iv) adesão ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Lei 14.020 de 07 de julho de 2020, aplicando nos meses de abril à junho redução de 25% na jornada e salário base, e/ou (ii) suspensão do contrato de trabalho com a manutenção de benefícios e ajuda compensatória da Companhia de 30% sobre o salário bruto para Indústria, CD e Lojas.

Notas Explicativas

A Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu (i) a revisão da vida útil dos ativos imobilizados e a revisão das premissas do teste anual de impairment, cuja análise demonstrou necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de ativo imobilizado conforme descrito na nota explicativa 13; (ii) analise da realização impostos diferidos, resultando em alongamento do período de realização do crédito, conforme nota explicativa 11; (iii) análise da classificação e contabilização de arrendamento mercantil, devido aos descontos concedidos pelos arrendadores no valor do aluguel mínimo contratual e avaliação da vida útil do ativo de direito de uso, conforme nota explicativa 15; (iv) análise das provisões de riscos e outras provisões; (v) análise de recuperabilidade de instrumentos financeiros, especificamente analise de eventuais perdas de crédito esperadas do contas a receber, cujos impactos estão divulgados na nota explicativa 24 a; (vi) análise de eventuais perdas por obsolescência de estoques, mantendo-se a política de provisões adotada, considerando a posição de estoques perenes e a política comercial de não realizar estoques abaixo do preço de custo, não houve necessidade de provisão complementar; (vii) análises de continuidade operacional com avaliação de resultados futuros positivos, fluxos de caixa futuros positivos e entre outros e eventos subsequentes.

A continuidade das operações e preservação da sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio, é prioridade da Administração da Companhia, e a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), IAS 24/CPC 21, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de novembro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

Nota 3g - Vida útil dos ativos imobilizados
Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido
Nota 15 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil
Nota 19 – Provisão para riscos e outras provisões
Nota 24 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

3 Principais políticas contábeis

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

		Participação (%)	
	País	**30/09/20**	**31/12/19**
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de controlar a maioria dos administradores.

- Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

Notas Explicativas

(b) Moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de resultado abrangente e (iii) valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, a Companhia avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 30 de setembro de 2020 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para obter fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (quando aplicável) e são avaliados por *impairment* a cada data de balanço. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado, bem como qualquer ganho ou perda no desreconhecimento. São classificados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado financeiro.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Notas Explicativas

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar, dividendos a pagar, passivo de arrendamento e partes relacionadas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "*Hedge accounting*", nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa.

No início da relação de hedge, para a adoção do "*Hedge Accounting*", a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

A contabilização de "*Hedge Accounting*" é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

A nota explicativa 24 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.
As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(f) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização dos dois o menor, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

As vidas úteis estimadas para o exercício, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	31,26
Instalações e equipamentos de produção	10,04
Móveis e utensílios	6,21
Bens de informática	4,67
Veículos	4,53
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,27

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes e software reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Marcas e patentes	10,00
Software	8,48

Os métodos de amortização as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensurados a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(j) Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

***(i)* Arrendamentos**

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direto de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.

Notas Explicativas

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

(ii) **Fundo de comércio**

O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias os quais são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização do fundo de comércio é calculada sobre o custo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação a vida útil estimada, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil do fundo de comércio está estimada em 5 anos, sendo revista a cada encerramento de exercício e ajustada caso necessário.

(k) Benefícios a empregados

A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. A fim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também os seguintes benefícios:

Notas Explicativas

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação nas informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano.

Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do exercício médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets ceiling) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e o custo do serviço e juros no resultado.

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

(iv) Transações do plano baseado em ações e ações restritas

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. O valor justo calculado na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

Em 29 de julho de 2020 a Companhia aprovou um plano de ações restritas. O Programa consiste na concessão, por parte da Companhia, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia ("Ações Restritas"), de forma gratuita, com valor total equivalente ao valor do incentivo de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração para cada executivo, no momento da outorga das Ações Restritas e posterior transferência de titularidade. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota Explicativa 26.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação "legal" ou "não formalizada", presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,45% a.m.. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 127 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 116 dias.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

(n) Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

Notas Explicativas

(ii) Ações em Tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

(o) Receita operacional de venda de bens

A Companhia possui como prática o reconhecimento das suas receitas, levando em consideração a avaliação dos seguintes passos: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

Sendo assim, a receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional decorrente de venda a clientes do varejo e da rede de franquias no mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede aos ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(p) Subvenção e assistência governamentais – Incentivos Fiscais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos.

Notas Explicativas

(r) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa 33.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual as informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 35.

(u) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

Notas Explicativas

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados a valor justo.

(iv)Transações do plano baseado em ações, liquidável em ações.

Programa de stock options

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Binomial para o 7º ao 10º programa do Plano de 2008 e 1º ao 3º programa do Plano de 2017.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 26 a).

Programa de ações restritas

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 26 b.

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**30/09/20**	**31/12/19**	**30/09/20**	**31/12/19**
Caixa e bancos	5.028	25.317	5.318	25.718
Caixa e bancos - Moeda estrangeira	177	3.258	177	3.258
Aplicações financeiras:				
Renda fixa - CDB	487.908	335.848	487.908	335.848
	493.113	364.423	493.403	364.824

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa - CDB de resgate imediato, sendo a remuneração entre 98,2% a 101,5% da variação do CDI, cujo prazo médio de vencimento é de três meses.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 24.

6 Aplicações financeiras

A Companhia mantém em conta bancária própria, o montante de R$ 5.173 (R$ 5.064 em 31 de dezembro de 2019) em aplicações de certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 99,00% do CDI, que serão mantidas até o vencimento, vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, conforme determina a legislação.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**30/09/20**	**31/12/19**	**30/09/20**	**31/12/19**
No país	339.445	454.788	339.473	454.817
No exterior	11.709	16.523	11.709	16.523
	351.154	471.311	351.182	471.340
Ajuste a valor presente	(1.889)	(5.542)	(1.889)	(5.542)
Perdas de créditos esperadas (nota explicativa 24 aii)	(39.391)	(24.290)	(39.391)	(24.290)
	(41.280)	(29.832)	(41.280)	(29.832)
	309.874	441.479	309.902	441.508
Não circulante				
No país	5.825	10.876	5.825	10.876
	315.699	452.355	315.727	452.384

Notas Explicativas

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o período foi o seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Saldo no início do exercício	(5.542)	(6.225)
Adições	(11.161)	(33.768)
Baixas	14.814	34.451
Saldo no final do exercício	(1.889)	(5.542)

A realização do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 127dias (85 dias em 31 de dezembro de 2019).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 24.

8 Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
Circulante	**30/09/20**	**31/12/19**
Adiantamento a fornecedores internos	2.499	28
Adiantamento a funcionários	1.575	3.023
Contas a receber plano de reforma franquias	3.248	6.091
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	3.600	5.556
Outros	2.811	2.650
	13.733	17.348

	Controladora e Consolidado	
Não circulante	**30/09/20**	**31/12/19**
Fomentar – Bolsa Garantia	-	838
Depósitos judiciais tributários	13.151	8.131
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	9.084	11.602
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	2.920	5.400
Outros	2.495	2.420
	27.650	28.391

(a) O montante é composto, principalmente, pelas vendas das unidades de Encano, Ibirama e Rodeio/SC.

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Produtos acabados	153.663	137.743
Produtos para revenda	111.685	64.677
Produtos em elaboração	70.968	64.064
Estoque em poder de terceiros	15.607	17.610
Matérias-primas	48.967	43.425
Importações em andamento	13.867	11.763
Provisão para ajuste a valor de realização	(15.772)	(16.458)
	398.985	322.824

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Saldo no início do exercício	(16.458)	(13.457)
Constituição de provisão	(5.001)	(14.962)
Reversão de provisão por venda ou baixa	5.687	11.961
Saldo no final do exercício	(15.772)	(16.458)

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**30/09/20**	**31/12/19**	**30/09/20**	**31/12/19**
IPI	1.561	1.086	1.561	1.086
ICMS a recuperar (a)	43.503	40.241	43.503	40.241
ICMS a recuperar - CIAP	2.024	1.924	2.024	1.924
IRPJ e CSLL a compensar (b)	5.034	4.817	5.034	4.817
INSS a recuperar (c)	951	4.391	951	4.391
IRRF a compensar	5.400	3.657	5.400	3.657
PIS e COFINS a recuperar (d)	4.687	4.069	4.687	4.069
PIS e COFINS s/imobilizado	674	532	674	532
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	85.301	-	85.301	-
Outros	2.251	2.516	2.257	2.522
	151.386	63.233	151.392	63.239

	Controladora e Consolidado	
Não Circulante	**30/09/20**	**31/12/19**
IPTU (f)	2.424	2.424
ICMS a recuperar (a)	11.187	12.973
ICMS a recuperar - CIAP	2.537	3.519
PIS e COFINS s/imobilizado	5.096	4.778
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	152.382	-
Crédito Judicial IR e CSLL - LP (g)	173.504	-
Outros	3.894	3.705
	351.024	27.399

a) ICMS a recuperar – Créditos decorrentes do fluxo normal de operações da Companhia em Santa Catarina e da compra de créditos de ICMS dos estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais que serão compensados com débitos de ICMS apurados em períodos futuros.

(b) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução em 2017 e 2018. Foram pagas antecipações superiores ao valor apurado no ano. Os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros. Valores a compensar apurados, referente período base 2017, foram consumidos em 2019.

(c) INSS a recuperar - A Companhia realizou levantamento de crédito de contribuição previdenciária patronal recolhida indevidamente sobre os valores descontados das folhas de pagamento a título de vale transporte e vale refeição do período de junho de 2013 até julho de 2018 e do FAP recolhido a maior no período de abril de 2014 até dezembro de 2015. Em 2019 foi reconhecido novo crédito complementar de R$ 10.777, sendo R$ 8.320 de principal e R$ 2.457 de atualização monetária. Em 2019 foi utilizado para compensação, dos créditos levantados, o montante de R$ 8.210. Em setembro de 2020, houve novo levantamento de créditos no valor total de R$ 707, sendo R$ 697 de principal e R$ 10 de atualização monetária. Em 2020 foi utilizado dos créditos o montante de R$ 4.147.

Notas Explicativas

(d) PIS e COFINS a recuperar – A Companhia realizou um levantamento de créditos de PIS e COFINS em 2019, no montante de R$ 24.286, referente a despesas essenciais não creditadas anteriormente, sendo parte desse crédito compensado no exercício. Em 2020 foi levantado de novos créditos, referentes a despesas essenciais, o montante de R$ 5.552 e utilizado para compensação de impostos correntes um total de R$ 4.934.

(e) Crédito Judicial PIS e COFINS - A Companhia teve em 19 de maio de 2020, a certificação do trânsito em julgado do mandado de segurança, cujo objeto era o pleito da Companhia para reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. O valor atualizado do crédito contabilizado em maio de 2020 foi de R$ 279.540, sendo R$ 164.024 de principal, reconhecido em outras receitas operacionais e R$ 115.516 de atualização monetária, reconhecido no resultado financeiro. Sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R$ 5.372 reconhecidos em resultado financeiro. Referente ao crédito, houve um montante despesas de honorários de R$ 13.680 reconhecido em outras receitas e despesas operacionais. O período do referido crédito que foi objeto do Pedido de Habilitação junto à Receita Federal do Brasil se estendeu do início da apuração não cumulativa até 31 de março de 2017, uma vez que a partir de abril de 2017, a Companhia já passou a registrar os efeitos no resultado. A Companhia já obteve o deferimento do pedido de habilitação e já iniciou as compensações com outros tributos federais apurados. Até 30 de setembro de 2020 foi utilizado o montante de R$ 43.112 em compensações e reconhecido atualização financeira no valor de R$ 1.255.

(f) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. O saldo atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2019 corresponde ao montante de R$ 2.424, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

g) Crédito judicial de IRPJ e CSLL – O trânsito em julgado foi registrado após baixa ao TRF4 em 28 de setembro de 2020, tendo a Cia. Hering reconhecido os efeitos nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2020, cujo valor atualizado é de R$ 178.310, sendo R$ 101.328 de pagamento a maior, R$ 72.176 de atualização monetária (reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar, tendo como contrapartida no resultado imposto de renda e contribuição social correntes e resultado financeiro respectivamente), e R$ 4.806 de prejuízo fiscal e base negativa reconhecidos na rubrica de impostos diferidos. Sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R$ 3.356 reconhecidos em resultado financeiro. Referente ao crédito, houve um montante despesas de honorários de R$ 3.854 reconhecido em outras receitas e despesas operacionais.

Notas Explicativas

11 Impostos diferidos

(a) Composição

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Ativo	**30/09/20**	**31/12/19**
Prejuízos fiscais e base negativa	29.801	31.256
AVP - clientes e fornecedores	150	1.127
Provisão para contingências	6.848	5.143
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.270	8.259
Provisão para despesas administrativas	2.956	1.278
Provisão para despesas comerciais	5.072	2.887
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.614	5.381
Provisão para perda estoques obsoletos	3.967	4.741
Passivo atuarial benefícios a empregados	2.112	1.961
Provisão bens do imobilizado	2.681	-
Outras diferenças temporárias	1.134	751
Total do ativo	68.605	62.784
Passivo		
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.023)	(3.101)
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	(1.274)	190
Tributos sobre hedge accounting	19	(495)
Outras diferenças temporárias	(15)	(337)
Total do passivo	(4.293)	(3.743)
Total líquido	64.312	59.041

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

Notas Explicativas

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de dezembro de 2019. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Para o período findo em 30 de setembro de 2020, a Administração revisou as projeções de receita e lucro tributável do ano de 2020 na forma de Revisão Orçamentária para o segundo semestre, devido aos possíveis impactos do Covid-19 nos negócios. Essa revisão alterou a expectativa de realização dos créditos, alongando o período estimado, que em 31 de dezembro de 2019 iniciava em 2020, e na estimativa atual somente a partir de 2021.

A Administração, com base em suas projeções de resultado atualizada, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

2021	1.916
2022	4.767
2023	8.017
2024	11.713
2025	15.903
2026 em diante	26.289
	68.605

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

(b) Movimentação dos tributos diferidos no período

	Controladora e Consolidado						
Ativo	**31/12/18**	**Reconhecido no resultado**	**Reconhecido em outros resultados abrangentes**	**31/12/19**	**Reconhecido no resultado**	**Reconhecido em outros resultados abrangentes**	**30/09/20**
Prej. fiscais e base negativa	23.140	8.116	-	31.256	(1.455)	-	29.801
AVP - Clientes e fornecedores	1.072	55	-	1.127	(977)	-	150
Passivo atuarial benefício empregados	850	121	990	1.961	151	-	2.112
Provisões temporárias	28.106	334	-	28.440	8.102	-	36.542
	53.369	8.615	990	62.784	5.821	-	68.605
Passivo							
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.496)	395	-	(3.101)	78	-	(3.023)
Variação cambial líquida	201	(11)	-	190	(1.464)	-	(1.274)
Tributos sobre hedge	326	-	(821)	(495)	-	514	19
Outras diferenças temporárias	(222)	(115)	-	(337)	322	-	(15)
	(3.392)	280	(821)	(3.743)	(1.064)	514	(4.293)
Total líquido	49.977	8.895	169	59.041	4.757	514	64.312

12 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	**Hering Internac. S.A – SAFI**	**30/09/20**	**31/12/19**
Total de ativos circulante e não circulante	325	2.931	3.256	2.654
Total de passivos circulante e não circulante	262	-	262	206
Patrimônio líquido	63	2.931	2.994	2.448
Resultado do exercício	(575)	48	(527)	(541)
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	388	2.060	2.448	3.013
Aumento de capital	250	-	250	400
Dividendos	-	-	-	(510)
Equivalência patrimonial	(575)	871	296	(455)
Investimento pela equivalência patrimonial	63	2.931	2.994	2.448

Notas Explicativas

13 Ativo imobilizado

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

	Controladora e Consolidado									
	31/12/18	Adições	Transfe-rências	Baixas	31/12/19	Adições	*Transfe-rências	Baixas	Provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	30/09/20
Custo:										
Edifícios e benfeitorias	127.395	30	760	(11.691)	116.494	-	2.614	-	-	119.108
Instalações e equip. produção	270.832	17.903	12.398	(17.583)	283.550	903	11.014	(7.092)	(13.696)	274.679
Móveis e utensílios	43.878	2.500	54	(3.811)	42.621	1.221	19	(1.937)	(2.388)	39.536
Bens de informática	48.237	4.299	300	(2.847)	49.989	885	214	(481)	(1.531)	49.076
Veículos	2.433	111	-	(595)	1.949	-	-	(229)	(53)	1.667
Benfeit. imóveis de terceiros	70.505	256	2.958	(1.576)	72.143	-	725	(4.385)	(11.458)	57.025
Terrenos	28.995	-	-	(1.357)	27.638	-	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	17.212	23.564	(18.912)	(202)	21.662	5.776	(15.561)	(562)	-	11.315
	609.487	48.663	(2.442)	(39.662)	616.046	8.785	(975)	(14.686)	(29.126)	580.044
Depreciação:										
Edifícios e benfeitorias	(40.398)	(4.019)	-	4.964	(39.453)	(2.834)	-	-	-	(42.287)
Instalações e equip. produção	(150.786)	(18.451)	-	14.959	(154.278)	(14.229)	-	6.482	8.704	(153.321)
Móveis e utensílios	(30.356)	(4.493)	-	3.046	(31.803)	(2.878)	-	1.817	1.953	(30.911)
Bens de informática	(37.943)	(5.030)	-	2.745	(40.228)	(3.188)	-	460	1.474	(41.482)
Veículos	(1.913)	(208)	-	561	(1.560)	(93)	-	229	53	(1.371)
Benfeit. imóveis de terceiros	(42.396)	(9.113)	-	1.296	(50.213)	(5.084)	-	3.766	9.057	(42.474)
	(303.792)	(41.314)	-	27.571	(317.535)	(28.306)	-	12.754	21.241	(311.846)
Saldo Líquido:										
Edifícios e benfeitorias	86.997	(3.989)	760	(6.727)	77.041	(2.834)	2.614	-	-	76.821
Instalações e equip. produção	120.046	(548)	12.398	(2.624)	129.272	(13.326)	11.014	(610)	(4.992)	121.358
Móveis e utensílios	13.522	(1.993)	54	(765)	10.818	(1.657)	19	(120)	(435)	8.625
Bens de informática	10.294	(731)	300	(102)	9.761	(2.303)	214	(21)	(57)	7.594
Veículos	520	(97)	-	(34)	389	(93)	-	-	-	296
Benfeit. imóveis de terceiros	28.109	(8.857)	2.958	(280)	21.930	(5.084)	725	(619)	(2.401)	14.551
Terrenos	28.995	-	-	(1.357)	27.638	-	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	17.212	23.564	(18.912)	(202)	21.662	5.776	(15.561)	(562)	-	11.315
	305.695	7.349	(2.442)	(12.091)	298.511	(19.521)	(975)	(1.932)	(7.885)	268.198

* O montante de R$ 975 (R$ 2.442 em 31 de dezembro de 2019) na coluna de transferências, refere-se a créditos de PIS e COFINS sobre imobilizado, de períodos anteriores, que foram reduzidos das contas de ativo imobilizado e acrescentados em impostos à recuperar.

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais no montante de R$ 1.103, conforme demonstrados na nota explicativa 18.c.

(d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para período encerrado em 30 de setembro de 2020 a Administração avaliou a recuperabilidade e identificou a necessidade de constituir provisão principalmente para ativos utilizados na produção de Jeans localizados na filial de Rio Grande do Norte, pois essa categoria de produto deixará de ser produzida internamente e passará a ser adquirida de fornecedores de sourcing nacional. As atividades industriais da filial de Rio Grande do Norte, exceto de produção de Jeans, estão sendo migradas para a filial de Goianésia, sendo transferidos os ativos imobilizados relativos essas atividades.

14 Intangível

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado							
	31/12/18	Adições	Transfe-rencias*	Baixas	31/12/19	Adições	Transfe-rencias	30/09/20
Custo:								
Marcas e patentes	2.952	-	-	-	2.952	-	-	2.952
Fundo de comércio	64.731	-	(64.731)	-	-	-	-	-
Software	140.354	638	23.422	(259)	164.155	1.337	9.217	174.709
Intangível em andamento software	20.119	10.323	(23.422)	-	7.020	5.865	(9.217)	3.668
	228.156	10.961	(64.731)	(259)	174.127	7.202	-	181.329
Amortização:								
Marcas e patentes	(2.636)	(84)	-	-	(2.720)	(57)	-	(2.777)
Fundo de comércio	(51.056)	-	51.056	-	-	-	-	-
Software	(63.135)	(15.558)	-	259	(78.434)	(12.995)	-	(91.429)
	(116.827)	(15.642)	51.056	259	(81.154)	(13.052)	-	(94.206)
Saldo Líquido:								
Marcas e patentes	316	(84)	-	-	232	(57)	-	175
Fundo de comércio	13.675	-	(13.675)	-	-	-	-	-
Software	77.219	(14.920)	23.422	-	85.721	(11.658)	9.217	83.280
Intangível em andamento software	20.119	10.323	(23.422)	-	7.020	5.865	(9.217)	3.668
	111.329	(4.681)	(13.675)	-	92.973	(5.850)	-	87.123

* O saldo de transferências, em 31 de dezembro de 2019, refere-se a reclassificação de Fundo de Comércio do Intangível para Ativos de Direitos de Uso conforme IFRS 16 / CPC 06 R(2) (nota explicativa 15).

Notas Explicativas

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento e exercício e ajustados caso seja necessário.

(c) Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 30 de setembro de 2020 a Administração revisou as projeções de fluxos de caixa de ativos e não encontrou a necessidade de provisões para valor recuperável de ativos.

15 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(a) Ativo de direito de uso

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

(i) Composição e movimentação

	Controladora e Consolidado								
	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/19	Adições	Baixas	31/12/19	Adições	Transferências	Baixas	30/09/20
Custo:									
Lojas		64.176	13.983	(6.751)	71.408	20.022	-	(6.226)	85.204
Centro de Distribuição		5.154	750	-	5.904	-	6.432	(4.103)	8.233
Edificações		5.307	4.706	-	10.013	-	(6.432)	-	3.581
Fundo de Comércio		64.731	5.060	(2.194)	67.597	1.498	-	(5.501)	63.594
		139.368	24.499	(8.945)	154.922	21.520	-	(15.830)	160.612
Depreciação:									
Lojas	2 a 5	-	(20.650)	1.488	(19.162)	(16.552)	-	2.440	(33.274)
Centro de Distribuição	2	-	(2.993)	-	(2.993)	(3.596)	-	-	(6.589)
Edificações	5	-	(1.424)	-	(1.424)	(1.719)	-	-	(3.143)
Fundo de Comércio	5	(51.056)	(6.401)	2.017	(55.440)	(3.885)	-	4.199	(55.126)
		(51.056)	(31.468)	3.505	(79.019)	(25.752)	-	6.639	(98.132)
Saldo Líquido									
Lojas		64.176	(6.667)	(5.263)	52.246	3.470	-	(3.786)	51.930
Centro de Distribuição		5.154	(2.243)	-	2.911	(3.596)	6.432	(4.103)	1.644
Edificações		5.307	3.282	-	8.589	(1.719)	(6.432)	-	438
Fundo de Comércio		13.675	(1.341)	(177)	12.157	(2.387)	-	(1.302)	8.468
		88.312	(6.969)	(5.440)	75.903	(4.232)	-	(9.191)	62.480

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período encerrado em 30 de setembro de 2020, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

Em 30 de setembro de 2020 não houveram alterações em contratos de arrendamentos vigentes.

Notas Explicativas

(b) Passivo de Arrendamento

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possuía 77 contratos de locação (73 em 31 de dezembro de 2019) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Alguns destes contratos preveem uma despesa de locação variável, incidente sobre as vendas, cujo valor permanece sendo registrado de acordo com a competência da despesa.

Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de alugueis fixos (líquido de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 7,5% a.a.. Em 2020 a Companhia avaliou a taxa média ponderada de desconto utilizada e para os novos contratos, a taxa média utilizada foi de 4%.

(i) Composição e movimentação

	Controladora e Consolidado						
	Saldo inicial em 01/01/19	Adições	Transferências	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/19
Lojas	64.176	13.983	-	(23.552)	4.218	(5.346)	53.479
Centro de Distribuição	5.153	750	-	(1.738)	319	-	4.484
Edificações	5.308	4.706	-	(2.785)	291	-	7.520
	74.637	19.439	-	(28.075)	4.828	(5.346)	65.483
					Passivo Circulante:		26.779
					Passivo não Circulante:		38.704

	Controladora e Consolidado						
	31/12/19	Adições	Transferências	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	30/09/20
Lojas	53.479	20.022	-	(18.646)	2.826	(4.078)	53.603
Centro de Distribuição	4.484	-	4.887	(3.963)	343	(4.103)	1.648
Edificações	7.520	-	(4.887)	(1.824)	85	-	894
	65.483	20.022	-	(24.433)	3.254	(8.181)	56.145
					Passivo Circulante:		21.241
					Passivo não Circulante:		34.904

Notas Explicativas

(ii) Estimativa de liquidação

	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos de arrendamento
2020	7.754	(859)	6.895
2021	21.348	(2.536)	18.812
2022	16.077	(1.402)	14.675
2023	9.991	(593)	9.398
2024 em diante	6.597	(232)	6.365
Saldo em 30 de setembro de 2020	**61.767**	**(5.622)**	**56.145**

(iii) Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Oficio Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial. Em 30 de setembro de 2020, utilizando como base os fluxos de caixa real, o valor do passivo de arrendamento da Companhia seria de R$ 60.383, com o efeito líquido de R$ 1.384.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser líquido de impostos (PIS e COFINS). Diante da manifestação a CVM, onde a mesma cita que o valor considerado para cálculo deve ser bruto, a Companhia realizou o levantamento dos valores e considerou a diferença imaterial.

A Companhia aplicou para as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CMV (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020. Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A Companhia adotou o expediente prático para todos os contratos que tiverem benefício concedido, sendo 44 contratos de arrendamentos de lojas, com efeito no resultado de R$ 4.185.

Notas Explicativas

16 Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	31/12/19
Salários a pagar	10.241	8.003
Férias	11.736	14.532
13º Salário	7.016	-
INSS	11.049	9.621
FGTS	3.277	2.857
Outros	1.329	1.324
	44.648	36.337

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
ICMS sobre vendas	4.864	10.712	4.864	10.712
PIS e COFINS	9.589	9.262	9.589	9.262
Imposto de renda e contribuição social	10.292	136	10.292	136
Imposto de renda retido na fonte	1.861	2.776	1.861	2.776
Fundo Protege Goiás	1.732	1.297	1.732	1.297
Outros	480	643	484	647
	28.818	24.826	28.822	24.830

18 Incentivos fiscais

A Companhia possui vigente os incentivos fiscais abaixo descritos, para os quais apresentamos os valores registrados no resultado no período:

	Controladora e Consolidado			
	Deduções de vendas		Custos dos produtos vendidos	
	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO) (a)	40.048	76.665	6.227	10.584
Crédito outorgado Atacadista (GO) (b)	761	1.086	76	127
Produzir (c)	5.908	3.025	-	-
PROADI - RN (d)	-	-	-	855
PROEDI - RN (e)	-	-	1.687	1.018
TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) (f)	3.763	8.173	689	713
Crédito Presumido Internet (SC) (g)	5.109	3.058	-	-
	55.589	92.007	8.679	13.297

Notas Explicativas

(a) Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO), concede aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário e para seus estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 12% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) e de 10% sobre o valor das operações no Estado de Goiás, com artigos de fabricação própria, se destinados à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS sobre as entradas de matérias primas e insumos consumidos no processo produtivo, bem como à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(b) Crédito outorgado Atacadista (GO), concede aos estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 3% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) de mercadorias adquiridas para revenda, destinadas à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(c) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de São Luís de Montes Belos-GO. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do valor do imposto a recolher relativo às atividades incentivadas, 2% são pagos e 98% constituem o valor do benefício. De cada parcela liberada são feitas duas contribuições para o Fundo do PROTEGE, uma contribuição de 4% estabelecida pelo contrato de concessão do incentivo e outra introduzida pelo Decreto 9433/19 em alíquotas regressivas, sendo de abril de 2019 até setembro de 2019 fixas em 15%, e a partir de outubro de 2019 reduzindo 1% ao mês até março de 2020. A partir de abril de 2020, conforme Lei nº 20.677 de 26 de dezembro de 2019, volta a alíquota fixa de 15%, por prazo indeterminado. Além do Protege, são contribuídos, a taxa de antecipação FUNPRODUZIR, com alíquota de 5% sobre o valor do benefício. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. Pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 30 de setembro de é de R$ 1.103, composto por imóveis da Cia. Hering. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(d) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI) destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 360 meses, iniciou em outubro de 2001 e finda em 2031. Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR. Não há valor limite neste benefício. O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia. Este programa foi encerrado em julho de 2019, passando a vigorar, em agosto de 2019, o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROEDI).

Notas Explicativas

(e) Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROEDI), a partir de agosto de 2019, sendo extinto o PROADI, a Companhia passou a utilizar o benefício do PROEDI, que consiste no crédito presumido de ICMS de 77%, até 31 de dezembro de 2032. Como contrapartida a utilização deste benefício a Companhia irá contribuir com o percentual de 0,5% ao Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDET), e 2,5% para o Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte (FDCI). Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

(f) TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) para as operações (vendas e transferências) com artigos importados destinados à revenda, que concede crédito presumido de ICMS de 3% sobre o valor das operações interestaduais, de 3% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas com regime de apuração normal do ICMS, em que há o destaque do ICMS de 4%, e de 13,4% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas optantes do Simples Nacional, em que há o destaque do ICMS de 17%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social – FUNDOSOCIAL e para o Fundo de Apoio à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior. Outras obrigações compreendem o recolhimento pontual dos tributos e controles específicos das movimentações das mercadorias importadas e revendidas, para fins de comprovação do crédito utilizado. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(g) Crédito presumido internet (SC), concede, nas vendas interestaduais diretas a consumidor final, realizadas por meio da internet, crédito presumido de ICMS de 10% nas operações com destaque de ICMS de 12%, de 5% nas operações com destaque de ICMS de 7% e de 3% nas operações com destaque de ICMS de 4%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social - FUNDOSOCIAL. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar.

Os incentivos fiscais que a Companhia possui são caracterizados como subvenções para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita ou Custo dos Produtos Vendidos, em contrapartida no passivo em ICMS a recolher. Por serem caracterizados como subvenção para investimento, os incentivos são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R$ 21.851 em setembro de 2020 (R$ 35.803 em setembro de 2019), demonstrado na nota explicativa 33b.

A Companhia efetua no final do exercício social o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais, na conta “reserva de incentivos fiscais”, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 25.d).

Notas Explicativas

19 Provisões para contingências passivas, ativos contingentes e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

• Contingências passivas consideradas como perdas prováveis

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
Provisões para contingências:	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Trabalhistas (a)	2.420	2.420	7.074	7.018
Tributárias (b)	-	-	2.769	2.737
Cíveis (c)	-	-	4.138	2.953
	2.420	2.420	13.981	12.708
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	29.844	24.431	-	-
Despesas administrativas (e)	9.540	4.882	104	104
Provisão para participação nos resultados (f)	71	71	-	-
	39.455	29.384	104	104
Total	41.875	31.804	14.085	12.812

(a)Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R$ 9.056 (R$ 11.574 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL.

(c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R$ 28 (R$ 28 em 31 de dezembro de 2019).

(d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas, aluguéis e provisões referente a campanhas de vendas.

(e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários de consultorias e provisão de energia elétrica.

Notas Explicativas

(f) Provisão para participação nos resultados - A Companhia concede a todos os empregados bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, não houve provisão em função do resultado da Companhia não ter sido suficiente para o atingimento das metas estabelecidas.

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	Controladora e Consolidado							
	31/12/18	Adições	Reversões	Utilização	31/12/19	Adições	Utilização	30/09/20
Provisões para riscos								
Trabalhistas	9.462	4.837	-	(4.861)	9.438	4.022	(3.966)	9.494
Tributárias	2.576	172	(11)	-	2.737	171	(139)	2.769
Cíveis	4.691	746	-	(2.484)	2.953	2.373	(1.188)	4.138
	16.729	5.755	(11)	(7.345)	15.128	6.566	(5.293)	16.401
Outras Provisões								
Despesas comerciais	24.865	131.599	-	(132.033)	24.431	110.919	(105.506)	29.844
Despesas administrativas	7.430	87.133	-	(89.577)	4.986	49.580	(44.922)	9.644
Provisão participação resultados - PPR	71	9.141	(9.141)	-	71	-	-	71
	32.366	227.873	(9.141)	(221.610)	29.488	160.499	(150.428)	39.559
Total	49.095	233.628	(9.152)	(228.955)	44.616	167.065	(155.721)	55.960

• Contingências passivas consideradas como perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões em conformidade com as normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R$ 538.681 em 30 de setembro de 2020 (R$ 491.605 em 31 de dezembro de 2019).

(i) Tributárias

Em relação às contingências possíveis de natureza tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R$ 65.126 (R$ 61.208 em 31 de dezembro de 2019) e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R$ 38.179 (R$ 172.099 em 31 de dezembro de 2019). Também litiga na esfera administrativa estadual de Goiás, relativo a tributo ICMS, cujo montante atualizado corresponde a R$ 21.443 (R$ 27.553 em 31 de dezembro de 2019). Na esfera judicial contra a União Federal litiga-se em exigências de INSS no montante atualizado de R$ 40.157 (R$ 39.567 em 31 de dezembro de 2019), de IRRF no montante atualizado de R$ 1.488 (não haviam saldos em 31 de dezembro de 2019), e PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R$ 165.150 (R$ 135.362 em 31 de dezembro de 2019, ainda na esfera administrativa) todos estes valores assegurados por Seguro Garantia. Na esfera judicial contra o Estado de Goiás, litiga-se em exigências de ICMS no montante atualizado de R$ 11.488, (R$ 10.477 em 31 de dezembro de 2019, ainda na esfera administrativa) valores assegurados por depósitos judiciais.

Notas Explicativas

(ii) Cíveis

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA, cuja substituição foi requerida em petição juntada em 25 de junho de 2018, a fim de que passasse a corresponder ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei, conforme determinação judicial. A nova fiança bancária foi contratada junto ao Banco Santander em 04 de junho de 2018, no valor de R$ 152.321.

O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito (ação monitória), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R$ 26.916. Essa ação encontra-se em fase de cumprimento provisório de sentença, enquanto pendem de julgamento os recursos aos tribunais superiores, que foi recebido com efeito suspensivo. O juízo foi garantido em 29 de setembro de 2020 com seguro garantia judicial, contratado junto à BMG Seguros S.A., correspondente ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei. Em razão do início do cumprimento provisório de sentença, o valor da pretensão foi ajustado ao valor do pedido da Massa Falida do Banco Santos.

Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 30 de setembro de 2020 resulta em R$ 231.975 (R$ 213.698 até 31 de dezembro de 2019). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R$ 146.576 (R$ 135.971 em 31 de dezembro de 2019) e possível para R$ 85.399 (R$ 77.727 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Trabalhistas

No que tange às contingências trabalhistas a Companhia figura como Ré em duas Ações Civis Públicas. Uma proposta pelo Ministério Público do Trabalho no Estado de Goiás relativa a alegadas irregularidades no modelo de contrato de facção da empresa e pretende, dentre outros pedidos o reconhecimento do vínculo de emprego entre a Companhia e todos os trabalhadores atuais e futuros contratados por meio de facções; a responsabilização da Companhia com relação as verbas trabalhistas provenientes destes contratos, com condenação em obrigação de não fazer consistente em se abster de utilizar ou contratar empregados por meio de contrato de facção; alternativamente que seja reconhecida a configuração de grupo econômico industrial entre a Companhia e todas as facções que lhe prestam serviços, reconhecendo-se a responsabilidade solidária da empresa pelo cumprimento de todos os direitos e encargos sociais decorrentes dos contratos de emprego firmados pelas fornecedoras e a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 36.833. Nesta ação, a Companhia apresentou defesa na presente demanda informando em suma, que não há irregularidades nas contratações das facções mencionadas pelo Ministério Público do Trabalho, bem como requerendo a improcedência da demanda. Atualmente o processo aguarda a audiência de instrução que está suspensa em razão da pandemia causada pela COVID-19. Segundo o advogado responsável por representar a Companhia na ação em comento, a probabilidade de perda pela empresa é considerada possível no valor total de R$ 20.486 (R$ 19.000 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

A Companhia foi demandada pelo Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina envolvendo o fechamento da Unidade de Indaial/SC e requerendo pronunciamento jurisdicional para determinar que a empresa se abstenha de realizar dispensas coletivas de empregados sem negociação coletiva prévia, fixação de indenização por danos morais coletivos e tutela provisória de urgência. A Companhia apresentou defesa contestando aspectos formais e materiais da exordial e informando que o número de desligamentos é reduzido proporcionalmente ao número de empregos mantidos pela empresa. Informou também que as demissões ocorridas são motivadas pela necessidade de reestruturação da empresa em face da abrupta queda das vendas a partir de março de 2020 e seus reflexos ocasionados pela pandemia da COVID-19. Em caráter de decisão interlocutória, o Juiz de Primeiro Grau indeferiu o pedido de tutela provisória com base no entendimento consolidado na sessão especializada 2 do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina. O processo se encontra aguardando decurso de prazo das partes quanto ao teor da decisão referida, para posterior inclusão em pauta para realização de audiência de instrução. O risco de perda para a Companhia nesse processo é considerado como possível e avaliado em de R$ 2.073, segundo análise do advogado da empresa.

- Ativos contingentes tributários

(i) Crédito de IPI

A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado nos autos do processo nº 0000927-93.1994.4.01.3400, que reconheceu seu direito ao crédito prêmio do IPI, oriundo das operações de exportação do período de 24 de janeiro de 1989 a 05 de outubro de 1990, atualmente em fase de cumprimento de sentença, na qual serão definidos os valores (quantum debeatur) a receber pela Companhia. A probabilidade de êxito na opinião dos advogados patronos da causa é classificada como provável e o valor bruto atualizado do crédito até 30 de setembro de 2020, que foi revisado e está estimado em R$ 262.243, valor bruto sem desconto de impostos e honorários jurídicos, podendo sofrer alterações devido ao fato de ainda não ter ocorrido decisão definitiva na fase de cumprimento de sentença.

(ii) Subvenções de ICMS – Tributação no IRPJ e na CSLL

A Companhia possui diversas medidas judiciais buscando o reconhecimento de que as subvenções de ICMS concedidas pelos Estados da Federação com base em legislações estaduais não podem ser tributadas pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Através do Mandado de Segurança nº 5007756-51.2014.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Santa Catarina, pelo inciso XXX, do art. 15, do Anexo 2 do RICMS/SC (Decreto nº 2.870/01), posteriormente migrado para o inciso XV, do art. 21, do Anexo 2 do RICMS/SC, denominado crédito presumido sobre vendas pela internet, por não configurar receita tributável. Após sentença e acórdão do TRF4 desfavoráveis à Companhia e em sede de Agravo Interno em Recurso Especial, o STJ reconheceu o direito pleiteado na inicial em favor da Companhia, seguindo o recurso paradigma EREsp 1.517.492. Houve trânsito em julgado de decisão em 05 de maio de 2020, retornando os autos ao TRF4 para decisão acerca da possibilidade de compensação, que foi incluído na pauta de julgamento virtual do período de 13 de outubro de 2020 a 20 de outubro de 2020. O período abrangido pela presente medida judicial é relativo aos incentivos usufruídos nos anos-calendários de 2010 até 2016. Para o presente processo, a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R$ 2.618, em valores históricos.

Notas Explicativas

Por fim, através das Ações Ordinárias nº 5017717-74.2018.404.7205/SC e 5021318-54.2019.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Santa Catarina, constantes dos Tratamentos Tributários Diferenciados (TTD) nros. 409 e 410, relativos aos anos calendários de 2013, 2014 e 2015. Ambas as ações possuem sentença concedendo a segurança em favor da Companhia, sendo que a primeira, aguarda julgamento do Recurso de Apelação proposta pela União Federal junto ao TRF4 e a segunda, já teve acórdão proferido mantendo a sentença favorável à Cia., com parcial provimento à Apelação da União em relação ao cálculo dos juros. Para os presentes processos, a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R$ 16.970, em valores históricos.

20 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxilio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 26.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração, comitê de auditoria e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Honorários da administração	6.109	6.639	6.424	6.878
Remuneração variável	3.718	1.986	3.718	1.986
Benefícios de curto prazo	918	1.033	1.134	1.033
Outros (INSS)	1.122	1.327	1.183	1.327
Plano baseado em ações	3.275	3.202	3.275	3.202
	15.142	14.187	15.734	14.426

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

(b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos com as Controladas, cujo saldo existente em 30 de setembro de 2020 era de R$ 2.930 (R$ 2.219 em 31 de dezembro de 2019). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado.

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 30 de setembro de 2020, o montante gasto com esta operação foi de R$ 2.690 (R$ 3.565 em 31 de dezembro de 2019), reconhecido no resultado no grupo de custos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020 não ocorreram operações de empréstimos para reformas de franquias relacionadas a Administradores da Companhia. Em 2019 o montante foi de R$ 1.144.

(c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 30 de setembro de 2020 estas operações comerciais totalizaram o montante de R$ 14.974 (R$ 31.369 em 30 de setembro de 2019) do qual R$ 5.328 está registrado no contas a receber em 30 de setembro de 2020 (R$ 9.072 em 31 de dezembro de 2019). As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

21 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários conforme descrito abaixo:

Plano de Previdência Privada

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não.

O plano de benefício definido concede aos funcionários contribuintes o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) após aposentado. Esta opção encontrava-se aberta somente para aqueles empregados inscritos no plano e elegíveis ao benefício de aposentadoria vitalícia até outubro de 2018, quando houve aprovação da alteração do Plano pela Previc que limita o benefício definido a uma parcela de empregados. Em 30 de setembro de 2020 eram 13 pessoas (19 pessoas em 31 de dezembro de 2019). Aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pagos em parcela única, sendo que em 30 de setembro de 2020 eram 4.217 pessoas (5.693 em 31 de dezembro de 2019).

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (contribuição definida) em 30 de setembro de 2020 eram 242 pessoas (272 em 31 de dezembro de 2019), tendo contribuído no período com o montante de R$ 754 (R$ 763 em 30 de setembro de 2019) e a patrocinadora contribui com o mesmo montante.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2019, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

(a) Saldos do plano de pensão – benefício definido

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	
	30/09/20	31/12/19
Valor presente das obrigações atuariais	(48.993)	(48.546)
Valor justo dos ativos do plano	42.777	42.777
Déficit	(6.216)	(5.769)

Notas Explicativas

A movimentação do plano de benefício definido no período findo em 30 de setembro de 2020 foi o reconhecimento de R$ 447 (R$ 268 em 30 de setembro de 2019) na demonstração do resultado, cuja contrapartida foi o passivo de benefícios à empregados.

(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/19
Obrigações do benefício definido em 1° de janeiro	40.782
Custos do serviço corrente e juros	130
Juros sobre obrigação atuarial	3.687
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	6.950
Benefícios pagos no ano	(3.003)
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	48.546

(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/19
Valor justo dos ativos do plano em 1° de janeiro	38.283
Retorno esperado dos ativos do plano	3.460
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	3.774
Contribuições de empregador	263
Benefícios pagos pelo plano	(3.003)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	42.777

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 dezembro de 2019 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R$ 42.777, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R$ 3.255. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

Notas Explicativas

(d) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/19
Montante acumulado em 1° de janeiro	2.045
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	2.913
Montante acumulado em 31 de dezembro	4.958

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

(e) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/20
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	157
Juros sobre obrigação atuarial	3.694
Rendimento esperado dos ativos	(3.255)
	596

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R$ 378 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2020.

(f) Histórico dos ajustes pela experiência

	Controladora e Consolidado				
Plano de previdência	**2019**	**2018**	**2017**	**2016**	**2015**
Valor presente das obrigações atuariais	(48.546)	(40.782)	(38.406)	(33.706)	(27.117)
Valor justo dos ativos do plano	42.777	38.283	37.019	33.552	27.927
Efeito do asset ceiling	-	-	-	-	(810)
(Déficit) superávit para planos cobertos	(5.769)	(2.499)	(1.387)	(154)	-
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	(6.950)	(1.595)	(3.708)	(5.733)	(4.337)
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	3.774	503	2.258	4.321	4.071

Notas Explicativas

(g) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	Previdência
(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida	**31/12/19**
Taxa de desconto nominal	7,61%
Taxa de aumento nominal do salário	5,81%
Taxa estimada de inflação	4,40%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	7,61%
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000 Suavizada em 10%
(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos	
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	20,4
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	20,4

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10%, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas desagravada em 85% e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-44(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

(h) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2019 que demonstram o efeito no valor presente das obrigações de benefício definido decorrente da variação de meio ponto percentual da taxa de desconto e da variação da expectativa de sobrevida dos participantes em 1 ano, um aumento de R$ 2.282 e uma redução de R$ 2.502 na taxa de desconto, um aumento de R$ 1.393 e uma redução de R$ 764 na tabela de mortalidade:

	Previdência		
		Cenários Projetados	
	Cenário Base	Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido			
Taxa de desconto	48.546	46.264	51.045
Taxa de inflação	48.546	48.546	48.546
Tabela de mortalidade (+1 -1)	48.546	49.939	47.782
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	9,84	9,63	10,04

Notas Explicativas

22 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

				Controladora e Consolidado	
Modalidade	**Encargos anuais**	**Vencimento**	**Moeda**	**30/09/20**	**31/12/19**
Capital de Giro	CDI+4,3%	2021	R$	82.725	-
Capital de Giro	CDI+4,8%	2021	R$	41.394	-
Capital de Giro	CDI+3,4%	2021	R$	41.044	-
Capital de Giro	CDI+3,4%	2021	R$	41.027	-
				206.190	-

As captações ocorridas em 2020 não continham custos de transação, não possuem cláusulas restritivas (covenants financeiros) e não possuem garantias. Os empréstimos e financiamentos foram captados com o objetivo de mitigar os impactos financeiros do surto do COVID-19. O vencimento será em março e abril de 2021, pagamento em parcela única.

23 Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Fornecedores mercado interno	112.009	96.495
Fornecedores mercado externo	48.179	25.374
Risco sacado (i)	30.522	67.365
Ajuste a valor presente	(1.447)	(2.226)
	189.263	187.008

(i) A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito “Risco Sacado”, que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A decisão de efetuar essa operação é única e exclusivamente do fornecedor que arca com os encargos financeiros da operação. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência a operação realizada.

Notas Explicativas

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, contabilizados perdas de créditos esperadas, no montante de R$ 39.391 (R$ 24.290 em 31 de dezembro de 2019) representativos de 11,03% do saldo de contas a receber em aberto (5,04% em 31 de dezembro de 2019), para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Caixa e equivalentes de caixa	493.403	364.824
Aplicações financeiras	5.173	5.064
Contas a receber de clientes	357.007	482.216
Outras contas a receber	41.383	45.739

Notas Explicativas

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	Consolidado	
Contas a receber	**30/09/20**	**31/12/19**
À vencer	307.824	435.054
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	4.137	7.134
De 31 a 90 dias	3.684	5.393
De 91 a 180 dias	9.785	6.313
De 181 a 360 dias	8.249	6.315
Acima de 360 dias	23.328	22.007
	357.007	482.216

O movimento de perdas por créditos esperadas em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Saldo no inicio do exercício	(24.290)	(20.593)
Adições	(19.445)	(12.197)
Baixas	4.344	8.500
Saldo no final do exercício	(39.391)	(24.290)

A Companhia avalia a necessidade da provisão de perdas com créditos esperadas através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber. A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020 a Companhia efetuou a análise em sua carteira de recebíveis, considerando o cenário de incertezas econômicas desencadeado pela pandemia do COVID-19 e considera que a provisão contabilizada é suficiente. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade e apoiar sua rede de clientes e franqueados, a Companhia efetuou a prorrogação de títulos com vencimento em março, abril e maio (sem encargos financeiros), implementou durante o mês de maio e setembro um plano de parcelamento, e acompanham a situação de recebimento dos clientes efetuando renegociações pontuais conforme necessário, além de acompanhar e comunicar aos clientes as medidas de apoio governamental que visam a sustentabilidade das operações. As prorrogações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2020, representam o montante de R$ 34.797. A Companhia segue acompanhando possíveis impactos econômicos nas suas operações e nas operações da rede, para identificar eventual necessidade de complementar a provisão de perdas esperadas.

A despesa com a constituição da provisão de perdas com créditos esperadas foi registrada na rubrica “Perdas pela não recuperabilidade de ativos de contas a receber” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Perdas pela não recuperabilidade de ativos de contas a receber” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

Notas Explicativas

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

• Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de setembro de 2020, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2020:

		Consolidado						
	Taxa média de juros a.m.	Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	493.403	-	-	-	-	-	493.403
Clientes e outras contas a receber	0,45%	137.482	105.427	83.131	4.721	209	379	331.349
Empréstimos e financiamentos	0,71%	-	-	(217.803)	-	-	-	(217.803)
Passivo de arrendamento	0,60%	(2.649)	(7.027)	(16.126)	(28.385)	(7.580)	-	(61.767)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,45%	(15.251)	(88.223)	(87.399)	(5.341)	(56)	(19)	(196.289)
		612.985	10.177	(238.197)	(29.005)	(7.427)	360	348.893

• Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

(i) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

	Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Aplicações financeiras	487.908	335.848
Aplicações financeiras restritas	5.173	5.064
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	(206.190)	-
	286.891	340.912

(ii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas são em USD e EUR.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/09/20	**31/12/19**
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	177	3.258
Contas a receber (nota explicativa 7)	11.709	16.523
Fornecedores	(48.179)	(25.374)
Instrumentos financeiros derivativos	48.505	44.331
	12.212	38.738

Os instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra ou venda de dólares são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações de produto acabado.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha o montante de USD 17.138 (USD 22.697 em 31 de dezembro de 2019) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

(iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

Notas Explicativas

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

(iv) Outros riscos de preços

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/09/20		31/12/19	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	(206.190)	(206.190)	-	-
Passivo de arrendamento	(56.145)	(56.145)	(65.483)	(65.483)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	2.740	2.740	(36)	(36)
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	(56)	(56)	1.455	1.455

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

• Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

• Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Notas Explicativas

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão de dívida estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
Indicadores de Gestão de Capital	**30/09/20**	**31/12/19**
Caixa e equivalentes de caixa	493.403	364.824
(-) Dívida Curto Prazo	(206.190)	-
Caixa Líquido	287.213	364.824

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão de dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 30 de setembro de 2020, a Administração considerou como cenário provável as taxas anualizadas para o exercício referência. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foi projetado para os próximos 12 meses.

			Consolidado					
Operação	**Valores R$**	**Risco**	**Provável**		**Possível**		**Remoto**	
			%	**Ganho (Perda)**	**%**	**Ganho (Perda)**	**%**	**Ganho (Perda)**
Aplicações financeiras (i)	493.081	Baixa CDI	3,50	-	2,63	(4.314)	1,75	(8.629)
Capital de giro (ii)	(206.190)	Baixa CDI	3,50	-	4,38	1.804	5,25	3.608
	286.891					**(2.510)**		**(5.021)**

(i) Saldo em 30 de setembro de 2020 de aplicações em CDB e Operações compromissadas classificadas em caixa e equivalência de caixa e não circulante sujeitas a variação do CDI.

(ii) Saldo em 30 de setembro de 2020 de empréstimos obtidos de curto prazo, sujeitos à variação do CDI.

Notas Explicativas

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira, principalmente o dólar-americano (USD) no balanço de 30 de setembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

			Consolidado				
Operação	Saldo	Valor Notional	Provável	Possível		Remoto	
	30/09/20 R$	30/09/20 USD	Taxa USD	Taxa USD	Ganho (Perda)	Taxa USD	Ganho (Perda)
Caixa em moeda estrangeira	177	-	5,6401	7,0501	44	8,4602	89
Contas a receber	11.709	-	5,6401	7,0501	2.927	8,4602	5.855
Fornecedores	(48.179)	-	5,6401	7,0501	(12.045)	8,4602	(24.090)
Instrumentos financeiros derivativos	48.505	8.600	5,6401	7,0501	12.126	8,4602	24.252
Exposição de ganhos e perdas líquidos	12.212	8.600			3.052		6.106

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia suas aplicações financeiras e seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de setembro de 2020, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco "provável" das tabelas acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

As operações designadas como "hedge accounting", cujo objeto está relacionado as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia é o hedge de fluxo de caixa ("cashflow hedge"). Essas operações de derivativos são contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020, as operações de derivativos (NDF – Non Deliverable Forward) mantidas pela Companhia designadas para "hedge accounting" foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

					Reconhecido em		
Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
29/05/2020	01/10/2020	4.400	5,4580	804	-	(181)	985
29/05/2020	03/11/2020	1.300	5,4620	220	(56)	(154)	430
03/06/2020	01/10/2020	2.200	5,0648	1.267	-	-	1.267
03/06/2020	03/11/2020	700	5,0695	393	-	82	311
		8.600		2.684	(56)	(253)	2.993

As liquidações das operações de NDF's no período encerrado em 30 de setembro de 2020 somaram um Nocional de USD 14.500 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R$ 9.268 para a Companhia, dos quais R$ 2.495 (receita R$ 2.144 em 2020 e receita de R$ 351 em 2019) foi reconhecido como ganho em Resultado Operacional e R$ 6.773 (receita de R$ 7.161 em 2020 e perda de R$ 388 em 2019) reconhecido como receita em resultado financeiro.

25 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de setembro de 2020, o capital subscrito e integralizado é composto por 162.533.937 ações ordinárias (incluídas as 3.857.581 ações mantidas em tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/09/20		31/12/19	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.703.535	10,3%	16.211.835	10,0%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.122.345	6,8%	11.964.724	7,4%
Verde Asset	9.188.874	5,7%	8.217.325	5,0%
Velt Partners	8.931.998	5,5%	-	0,0%
Outros	104.818.815	64,5%	114.371.683	70,4%
	162.533.937	100,0%	162.533.937	100%

(b) Ações em tesouraria

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para fazer frente ao "Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia" e "Plano de Ações Restritas", ou para posterior cancelamento ou alienação. Os programas de recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, são aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

O total de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2020 é de 3.857.581, conforme movimentação apresentada na tabela abaixo:

	Limite de recompra de ações no Plano	Quantidade de ações adquiridas	Valor	Preço médio
Saldo em 31 de dezembro de 2019		**108**	**1.551**	**14,40**
Programa de recompra 05 de fevereiro de 2020	1.490	1.490	27.602	18,52
Programa de recompra 16 de março de 2020	835	835	12.792	15,32
Programa de recompra 18 de agosto de 2020	5.000	1.424	25.023	17,57
Saldo em 30 de setembro de 2020		**3.857**	**66.968**	**17,36**

(c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

- **Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro. Em 2018 e 2019 parte do saldo desta reserva foi utilizada para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

• **Outras reservas de lucros**

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 18) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	30/09/20	31/12/19
Lei do Vestuário - GO	681.803	681.803
Pró-Emprego - SC	59.264	59.264
Proadi - RN	69.234	69.234
Proedi - RN	1.920	1.920
Fomentar - GO	31.750	31.750
Lucro Exploração IRPJ	29.526	29.526
Créd. Presumido Importados/Internet - SC	46.361	46.361
Produzir - GO	11.824	11.824
Crédito Atacadista - GO	5.899	5.899
Redução Reinvestimento IRPJ	6	6
	937.587	937.587

(e) Remuneração aos acionistas

Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 195-A e art. 202 da Lei 6.404/76.

Juros sobre capital próprio

A Companhia calcula juros sobre o capital próprio de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95.

Em 30 de junho de 2020 o Conselho de Administração aprovou o montante de R$ 32.892 (líquido de IRRF no montante de R$ 2.450) para pagamento de juros sobre o capital próprio com base no lucro a ser auferido no exercício social corrente. O pagamento será efetuado até 31 de dezembro de 2020 sem atualizações monetárias.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 21), instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 24) e correção monetária dos ativos imobilizados sendo este o saldo mais representativo.

Notas Explicativas

26 Plano baseados em ações

a) Programa de stock options

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possuía dois Planos de Opção de Compra de Ações em aberto, sendo um aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008 (Plano 2008), e um novo Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 04 de dezembro de 2017 (Plano 2017). A aprovação dos programas de outorgas de ações no âmbito de cada plano é efetuada pelo Conselho de Administração da Companhia. A data de aprovação, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	Plano de Opção de Compra de Ações					
	Plano 2008			Plano 2017		
	8º	9º	10º	1º	2º	3º
Data de aprovação	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19
Quantidade de ações outorgadas	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903
Preço de exercício - R$/ação	25,05	12,64	14,25	26,50	16,16	29,73

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições (vesting condition) : (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O exercício das opções somente poderá ocorrer desde que se verifique à continuidade da relação jurídica entre o Beneficiário e a Companhia ou com qualquer de suas controladas ou coligadas, até a data do efetivo exercício das opções.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Binomial para o 8º ao 10º programa do Plano de 2008 e para 1º ao 3º programa do Plano de 2017 (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características).

Notas Explicativas

O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo e consideram as seguintes premissas para precificação:

	Plano de Opção de Compra de Ações						
	Plano 2008			Plano 2017			
	8º	9º	10º	1º	2º	3º	
Data da avaliação	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19	
Quantidade de ações	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903	
Preço de exercício	25,05	12,64	14,25	26,50	16,16	29,73	R$/ação
Preço de fechamento	21,79	11,64	13,08	26,21	16,74	31,75	R$/ação
Volatilidade ao dia	2,19%	2,75%	2,49%	2,67%	2,67%	2,67%	
Volatilidade ao ano	34,63%	43,71%	39,50%	37,44%	37,43%	37,65%	
Dividendos esperados	5,10%	5,50%	5,50%	4,70%	5,40%	3,17%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	1,10%	5,00%	14,29%	-	-	-	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	15,00%	13,64%	-	-	-	a.a.
Market to Strike Ratio	2,25	2,25	2,24	2,09	2,09	2,09	
Cupom de IPCA (**)	6,16%	6,65%	6,13%	5,12%	5,70%	4,19%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,38	3,30	2,90	7,96	5,15	11,37	R$/ação
Preço total	5.128	4.404	3.561	5.585	6.083	6.764	R$ mil

(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º e 10º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.
(**) Taxa de juros livre de risco

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 8º ao 10º programa do Plano 2008 e 1º ao 3º do Plano de 2017 foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo "Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps". O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

Os períodos analisados foram:

	Plano de Opção de Compra de Ações					
	Plano 2008			Plano 2017		
	8º	9º	10º	1º	2º	3º
Data de início	23/11/11	29/07/08	26/05/09	15/03/10	08/12/10	03/08/11
Data de término	21/05/14	29/07/15	24/05/16	04/12/17	31/08/18	03/05/19

(i) Plano de Opção de Compra de Ações 2008, liquidável em ações (Plano 2008)

No Plano de Opção de Compra de Ações de 2008 foram emitidos dez programas de opções de ações. As ações outorgadas no primeiro, segundo e terceiro programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de setembro de 2020, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,59% (0,72% em 31 de dezembro de 2019).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	30/09/20		31/12/19	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	1.167.616	31,40	2.003.224	28,51
Opções exercidas	-	-	(656.808)	15,55
Opções canceladas	(215.513)	54,28	(178.800)	68,86
Opções em circulação no final do exercício	952.103	26,50	1.167.616	31,40
Opções exercíveis no final do exercício	952.103	26,50	992.648	34,05

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R$ 350 (R$ 1.231 em 30 de setembro de 2019) referente ao valor justo do plano.

(ii) Novo Plano de Opção de Compra de Ações 2017, liquidável em ações (Plano 2017)

Foi aprovado pela Cia Hering um Novo Plano de Outorga de Opções na Assembleia Extraordinária de 04 de dezembro de 2017. Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na B3 Brasil Bolsa Balcão, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (Preço de Exercício), cujo preço de exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício. As Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação/outorga pelo Conselho de Administração.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de setembro de 2020, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,06% (1,16% em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	30/09/20		31/12/19	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de
Opções em circulação no início do exercício	1.889.915	23,73	1.749.797	19,99
Opções outorgadas	-	-	594.903	29,73
Opções exercidas	-	-	(366.745)	20,18
Opções canceladas	(170.551)	23,41	(88.040)	24,51
Opções em circulação no final do exercício	1.719.364	24,15	1.889.915	23,73
Opções exercíveis no final do exercício	869.930	24,13	360.594	24,20

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R$ 3.511 (R$ 2.892 em 30 de setembro de 2019) referente ao valor justo do plano.

b) Plano de ações restritas

Em 29 de julho de 2020, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas para o ano de 2020 (Programa 2020), no âmbito do Plano de Incentivos Atrelado a Ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 04 de dezembro de 2017.

O Programa consiste na concessão, por parte da Companhia, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia (“Ações Restritas”), de forma gratuita, com valor total equivalente ao valor do incentivo de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração para cada executivo, no momento da outorga das Ações Restritas e posterior transferência de titularidade. O período de carência, “*vesting”,* do Programa será de três anos, contados a partir da assinatura do respectivo contrato de adesão. A Diluição da base acionária da Companhia com a implantação do programa será de até 0,61% do capital social votante. A administração do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia, com assessoria do Comitê de Gestão de Pessoas e da Diretoria de Cultura e Gente O total de ações restritas objeto da primeira outorga do Plano de ações é de 562.447 ações, aprovada em reunião do Conselho de Administração em 29 de julho de 2020, cujo valor justo na data da outorga foi de R$ 14,51 por ação.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu o montante de R$ 466 no resultado, referente a despesas do plano de Ações Restritas.

Notas Explicativas

27 Receita operacional

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Receita de venda mercado interno	674.289	1.070.138
Receita de venda em lojas próprias	138.175	254.368
Receita de venda mercado externo	15.300	29.910
Receita de royalties	5.740	12.853
Devoluções	(64.449)	(54.566)
Receita bruta de vendas	769.055	1.312.703
Ajuste a valor presente - receita	(11.161)	(24.803)
Abatimentos e repasse IBCC	(9.714)	(3.093)
Impostos sobre as vendas	(99.464)	(162.407)
Deduções da receita	(120.339)	(190.303)
Receita líquida	648.716	1.122.400

28 Custos dos bens ou serviços vendidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Matéria prima e material de revenda	(224.549)	(350.817)
Salários, encargos e benefícios	(77.429)	(112.643)
Depreciação	(26.187)	(25.496)
Mão-de-obra terceirizada	(61.887)	(110.168)
Energia	(5.595)	(8.261)
Outros custos	(18.650)	(21.581)
	(414.297)	(628.966)

A Companhia avaliou a ociosidade de produção para o período encerrado em 30 de setembro de 2020, devido a paralização das fábricas provocada pela pandemia do COVID-19, e manteve registrado no custo (não apropriou ao estoque) os valores relativos essa ociosidade decorrentes principalmente de salários, encargos, benefícios e ajuda compensatória.

Notas Explicativas

29 Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Despesas comissões sobre vendas	(23.384)	(39.676)
Despesas fretes sobre vendas	(26.050)	(31.864)
Despesas com pessoal	(58.694)	(71.901)
Despesas com propaganda e publicidade	(37.303)	(52.587)
Despesas com locação de imóveis	(3.233)	(16.734)
Despesas com amostras e desenv. de produtos	(9.536)	(14.526)
Despesas com viagens e estadias	(2.938)	(7.425)
Despesas com serviços de terceiros	(5.919)	(7.342)
Outras despesas	(14.038)	(15.896)
	(181.095)	(257.951)

30 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**	**30/09/20**	**30/09/19**
Despesas com pessoal	(18.234)	(23.992)	(18.266)	(23.992)
Despesas com serviços de terceiros	(5.826)	(5.693)	(5.881)	(5.693)
Despesas com propaganda institucional	(946)	(979)	(946)	(979)
Despesas com doações	(112)	(25)	(112)	(25)
Despesas com serviços de TI	(3.691)	(2.947)	(3.691)	(2.947)
Despesas com viagens	(198)	(1.205)	(198)	(1.205)
Outras despesas	(1.867)	(3.431)	(2.038)	(3.627)
	(30.874)	(38.272)	(31.132)	(38.468)

Notas Explicativas

31 Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas operacionais	**30/09/20**	**30/09/19**	**30/09/20**	**30/09/19**
Créditos tributários	5.861	22.408	5.861	22.408
Crédito judicial de PIS e COFINS (i)	150.344	-	150.344	-
Indenização recebida de sinistro	91	591	91	591
Receita de venda de imobilizado, intangível	2.688	4.072	2.688	4.072
Outras	448	1.811	448	1.811
	159.432	28.882	159.432	28.882
Outras despesas operacionais				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(6.024)	(4.424)	(6.024)	(4.424)
Plano por opções de ações	(4.327)	(4.123)	(4.327)	(4.123)
Avaliação atuarial de previdência	(447)	(268)	(447)	(268)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(2.604)	-	(2.604)	-
Indenizações trabalhista	(15.453)	(11.778)	(15.453)	(11.778)
Fundo Protege Goiás	(5.983)	(10.599)	(5.983)	(10.599)
Indenização representantes	(8.795)	(7.412)	(8.795)	(7.412)
Prêmio Acelera 2020	(7.024)	-	(7.024)	-
Provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	(7.885)	-	(7.885)	-
Perda de créditos de impostos não recuperáveis	(3.211)	-	(3.211)	-
Provisão não recebimento indenização sinistro	(2.640)	-	(2.640)	-
Perda outros créditos não recebiveis	(2.483)	-	(2.483)	-
Honorários crédito judicial subvenção (ii)	(3.854)		(3.854)	
Outras	(9.707)	(5.805)	(9.732)	(5.851)
	(80.437)	(44.409)	(80.462)	(44.455)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	78.995	(15.527)	78.970	(15.573)

(i) Conforme nota explicativa 10 (e).
(ii) Conforme nota explicativa 10 (g).

Notas Explicativas

32 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**	**30/09/20**	**30/09/19**
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	10.304	14.953	10.304	14.953
Ajuste a valor presente	14.814	25.316	14.814	25.316
Juros recebidos e renegociados	15.478	7.451	15.478	7.451
Atualização crédito judicial de PIS e COFINS (i)	111.399	-	111.399	-
Atualização crédito judicial de IRPJ e CSLL (ii)	68.820	-	68.820	-
Receitas com derivativos	10.154	443	10.154	443
Variação cambial ativa de conta corrente	37	-	37	-
Variação cambial ativa de clientes	4.615	796	4.615	796
Outras receitas	861	4.191	935	4.245
	236.482	53.150	236.556	53.204
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(6.190)	-	(6.190)	-
Ajuste a valor presente	(7.627)	(15.166)	(7.627)	(15.166)
Juros arrendamento (nota explicativa 15)	(3.254)	(3.696)	(3.254)	(3.696)
Tarifas bancárias e comissões	(6.955)	(3.750)	(6.955)	(3.750)
Variação cambial passiva diversas	(510)	(157)	312	(6)
Variação cambial passiva de conta corrente	-	(114)	-	(114)
Variação cambial passiva de fornecedores	(14.935)	(4.072)	(14.935)	(4.072)
Outras despesas	(13.998)	(2.570)	(14.000)	(2.572)
	(53.469)	(29.525)	(52.649)	(29.376)
Resultado financeiro líquido	183.013	23.625	183.907	23.828

(i) Conforme nota explicativa 10 (e).
(ii) Conforme nota explicativa 10 (g).

Notas Explicativas

33 Despesa com imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**	**30/09/20**	**30/09/19**
Impostos correntes:				
Contribuição social	18.588	262	18.588	262
Imposto de renda	45.723	(48)	45.723	(48)
	64.311	214	64.311	214
Impostos diferidos:				
Contribuição social	1.272	3.534	1.272	3.534
Imposto de renda	3.485	7.571	3.485	7.571
	4.757	11.105	4.757	11.105

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**	**30/09/20**	**30/09/19**
Lucro (prejuízo) líquido antes de impostos	218.277	140.175	218.277	140.175
Alíquota vigente:	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(74.214)	(47.660)	(74.214)	(47.660)
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Subvenção para investimento (nota explicativa 18)	21.851	35.803	21.851	35.803
Juros sobre capital próprio	12.016	21.411	12.016	21.411
Incentivos PAT, Lei Rouanet e FIA	(1.218)	-	(1.218)	-
Outras (adições) exclusões permanentes	4.499	1.765	4.499	1.765
Imposto de renda e contribuição social	**(37.066)**	**11.319**	**(37.066)**	**11.319**
Alíquota efetiva	**17%**	**(8%)**	**17%**	**(8%)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos de períodos anteriores (i)	4.806	-	4.806	-
Crédito judicial IRPJ e CSLL - exclusão crédio presumido ICMS (i)	101.328	-	101.328	-
Imposto de renda e contribuição social	**69.068**	**11.319**	**69.068**	**11.319**
Imposto de renda e contribuição social corrente	64.311	214	64.311	214
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.757	11.105	4.757	11.105
Imposto de renda e contribuição social	**69.068**	**11.319**	**69.068**	**11.319**

(i) Conforme nota explicativa 10 (g).

Notas Explicativas

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do período

	Controladora e Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Constituição sobre adições temporárias	6.134	3.202
Reversão sobre exclusões temporárias	-	308
Constituição (Reversão) de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(1.455)	7.225
Realização da correção monetária do ativo próprio	78	370
	4.757	11.105

34 Resultado por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	287.345	151.494
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	162.535	161.805
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	(1.176)	(354)
	161.359	161.451
Lucro básico por ação - R$	1,7808	0,9383

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se refere a opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

	Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	287.345	151.494
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	161.359	161.451
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	2.671	3.146
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	164.030	164.597
Lucro diluído por ação - R$	1,7518	0,9204

35 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering e DZARM e Canal: Multimarca, Franquias, Lojas Próprias e Webstore), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Notas Explicativas

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
Marca	**30/09/20**	**30/09/19**
Hering	667.973	1.139.759
DZARM	43.156	58.079
*Outras (i)	42.626	84.955
Receita bruta mercado interno	753.755	1.282.793
Receita bruta mercado externo	15.300	29.910
Receita bruta total	769.055	1.312.703

(i) No início do 2º trimestre de 2020 a Companhia divulgou que a marca PUC seria encerrada. A marca PUC não representa uma importante linha separada de negócios, e não é parte integrante de plano coordenado para venda. A sua linha de produção foi incorporada pela Hering Kids, desta forma a partir de 30 de junho de 2020 não é mais apresentada como uma marca para efeitos de receita e seu faturamento foi incluso da linha de outras sendo em 30 de setembro de 2020 um montante de R$ 27.689 (R$ 67.998 em 30 de setembro de 2019).

	Consolidado	
Canal	**30/09/20**	**30/09/19**
Multimarcas	325.904	550.893
Franquias	192.300	444.417
Lojas próprias	118.893	235.053
Webstore	110.359	48.602
*Outras	6.299	3.828
Receita bruta mercado interno	753.755	1.282.793
Receita bruta mercado externo	15.300	29.910
Receita bruta total	769.055	1.312.703

*Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	30/09/20	**30/09/19**
Receita bruta mercado interno	753.755	1.282.793
Receita bruta mercado externo	15.300	29.910
Receita bruta	769.055	1.312.703
Deduções da receita	(120.339)	(190.303)
Receita líquida	648.716	1.122.400

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de setembro de 2020 apenas 2,36% (2,66% em 30 de setembro de 2019) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Notas Explicativas

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

36 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2020 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$445.494 para danos materiais, R$186.528 para lucros cessantes e R$60.000 para responsabilidade civil.

37 Eventos Subsequentes

Os potencias impactos da pandemia do COVID-19 nos resultados futuros da Companhia é incerto, em nossa avaliação os resultados do 4º trimestre de 2020 deverão apresentar retomada, considerando a reaberturas de 100% das lojas. No mês de outubro de 2020, a receita líquida total da Companhia apresentou um aumento de 16,5% quando comparado a outubro de 2019. O canal Webstore apresentou um aumento na receita líquida de outubro de 2020 em 171,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior e é responsável por 10% do faturamento do mês de outubro de 2020.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de Setembro de 2020:

1.1 Cia Hering

Acionistas	30/09/20		31/12/19	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.703.535	10,3%	16.211.835	10,0%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.122.345	6,8%	11.964.724	7,4%
Verde Asset	9.188.874	5,7%	8.217.325	5,0%
Velt Partners	8.931.998	5,5%	-	-
Outros	104.818.815	64,5%	114.371.683	70,4%
Total	162.533.937	100%	162.533.937	100%

1.2 Investimento e Participações Inpasa S.A

	Ações Ordinárias	%	Total	%
Ivo Hering	211.855	28,4%	211.855	28,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	12,8%	95.181	12,8%
Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,9%	66.370	8,9%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	8,0%	59.618	8,0%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,8%	58.422	7,8%
Dimare Participações Societárias Ltda	45.871	6,1%	45.871	6,1%
Outros	208.931	28,0%	208.931	28,0%
Total	746.248	100%	746.248	100%

1.2.1 JGP Adm. De Bens e Participações Ltda

Cotistas	Quotas	%
Gil Prayon	1.149.361	48,0%
Jean Prayon	1.129.362	47,2%
Outros	113.617	4,7%
Total	2.392.340	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.2.2 Amaral Investimentos e Participações Ltda

Cotistas	Quotas	%
Carlos Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Marcio Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Total	13.000	100%

1.2.3 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda

Cotistas	Quotas	%
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
Total	8.362.686	100%

1.2.4 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	8.364.858	26,8%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	23,8%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	23,8%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	23,8%
Rotraud Katharina Hering	535.775	1,7%
Total	31.179.131	100%

1.2.5 Dimare Participações Societárias Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Rene Werner Linnenkamp	8.354.773	100,0%
Marlene Karin Werner	1.000	0,0%
Total	8.355.773	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação

Posição em 30/09/2020

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.115.244	21,0%	34.115.244	21,0%
Administradores				
- Conselho de Administração	156.003	0,1%	156.003	0,1%
- Diretoria	212.268	0,1%	212.268	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	124.192.841	76,4%	124.192.841	76,4%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	124.192.841	76,4%	124.192.841	76,4%

Posição em 30/06/2020

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.385.744	21,2%	34.385.744	21,2%
Administradores				
- Conselho de Administração	148.003	0,1%	148.003	0,1%
- Diretoria	214.268	0,1%	214.268	0,1%
Ações em Tesouraria	1.597.425	1,0%	1.597.425	1,0%
Outros	126.188.497	77,6%	126.188.497	77,6%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	126.188.497	77,6%	126.188.497	77,6%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição em 31/03/2020

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.516.228	21,2%	34.516.228	21,2%
Administradores				
- Conselho de Administração	124.003	0,1%	124.003	0,1%
- Diretoria	162.268	0,1%	162.268	0,1%
Ações em Tesouraria	1.597.425	1,0%	1.597.425	1,0%
Outros	126.134.013	77,6%	126.134.013	77,6%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	126.134.013	77,6%	126.134.013	77,6%

Posição em 31/12/2019

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.481.228	21,2%	34.481.228	21,2%
Administradores				
- Conselho de Administração	119.003	0,1%	119.003	0,1%
- Diretoria	110.768	0,1%	110.768	0,1%
Outros	127.822.938	78,5%	127.822.938	78,5%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	127.822.938	78,5%	127.822.938	78,5%

3 - Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2020 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein - 89202-200 - Joinville/SC - Brasil

Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil - Telefone +55 (47) 3205-7800 - kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas Conselheiros e Administradores da

Cia Hering

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Hering (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 04 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Fabiola Guimarães - Diretora de Marca e Produto

Filipe Lento Brilhante de Albuquerque - Diretor de Consumidor e Varejo

Galeno Jung - Diretor de Transformação Digital

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo e de Suprimentos

Marcelo Toledo – Diretor Industrial

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Renata Del Bove - Diretora de Cultura e Gente

Thiago Hering – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relátorio dos Auditories Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Fabiola Guimarães - Diretora de Marca e Produto

Filipe Lento Brilhante de Albuquerque - Diretor de Consumidor e Varejo

Galeno Jung - Diretor de Transformação Digital

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo e de Suprimentos

Marcelo Toledo – Diretor Industrial

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Renata Del Bove - Diretora de Cultura e Gente

Thiago Hering – Diretor Executivo de Negócios